

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO



Imagem: maquete do campus da UFERSA em Angicos



Relatório de Gestão
2009

www.ufersa.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2009

**Relatório de Gestão – Exercício 2009,
apresentado ao Tribunal de Contas da
União, como peça integrante do Processo
Anual de Contas da Universidade Federal
Rural do Semi-Árido**

Gestor: Josivan Barbosa Menezes Feitoza

Mossoró-RN – 2010

ADMINISTRAÇÃO

Reitor

Prof. Josivan Barbosa Menezes Feitoza

Vice-Reitor

Prof. Marcos Antônio Filgueira

Chefe de Gabinete

Maria Miramar Diógenes Veras

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

Prof. Francisco Xavier de Oliveira Filho

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Pró-Reitor de Graduação

Prof. José de Arimatea de Matos

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Maria Zuleide de Negreiros

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

George Bezerra Ribeiro

Pró-Reitora de Recursos Humanos

Alvanete Freire Pereira

Chefe do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais

Prof. Ricardo Henrique de Lima Leite

Chefe do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas

Prof. Francisco de Queiroz Porto Filho

Chefe do Departamento de Ciências Exatas e Naturais

Prof. Francisco Odolberto de Araújo

Chefe do Departamento de Ciências Animais
Prof. Raimundo Alves Barreto Júnior

Chefe do Departamento de Ciências Vegetais
Prof. José Torres Filho

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Pró-Reitor: George Bezerra Ribeiro

Coordenação Geral, coleta de dados, sistematização e consolidação realizados pelo
Prof. Moacir Franco de Oliveira – Pró-Reitor Adjunto

Equipe Técnica:
Anakléa Melo Silveira da Cruz Costa
Antonio Gilberto Martins da Costa
Carlos Augusto da Escóssia
Daiane Ferreira da Costa
Diogo Eduardo de Moraes Bezerra
Lúcia Maria de Araújo

Colaboração:

Divisão de Contabilidade e Administração Financeira
Diretor: Antônio Aldemir Fernandes Lemos

Divisão de Material e Serviços Gerais
Diretor: Jorge Luiz de Oliveira Cunha

Divisão de Registro Escolar
Diretora: Joana D'Arc Veras de Aquino

Superintendência de Tecnologia, da Informação e Comunicação
Superintendente: Kleber Jacinto

Biblioteca Orlando Teixeira
Diretora: Keina Cristina Santos Sousa

Unidade de Auditoria Interna
Chefe da Unidade: Lizete Figueira Costa

LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 01 – Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada.....	01
Quadro 02 - Dados gerais do Programa: 0089.....	06
Quadro 03 – Dados gerais da ação: 0089.0181.26264.0024.....	07
Quadro 04 – Metas e Resultados da ação: 0089.0181.26264.0024.....	07
Quadro 05 – Dados gerais do programa: 0750.....	08
Quadro 06 – Dados gerais da ação: 0750.2004.26264.0024.....	08
Quadro 07 – Metas e Resultados da ação: 0750.2004.26264.0024.....	09
Quadro 08 – Dados gerais da ação: 0750.2010.26264.0024.....	10
Quadro 09 – Metas e Resultados da ação: 0750.2010.26264.0024.....	10
Quadro 10 – Dados gerais da Ação: 0750.2012.26264.0024.....	11
Quadro 11 – Metas e Resultados da ação: 0750.2012.26264.0024.....	11
Quadro 12 – Dados gerais do programa: 0901.....	12
Quadro 13 – Dados gerais da ação: 0901.0005.26264.0024.....	12
Quadro 14 – Metas e Resultados da ação: 0901.0005.26264.0024.....	13
Quadro 15 – Dados gerais do programa: 1067.....	13
Quadro 16 – Dados gerais da ação: 1067.4572.26264.0024.....	14
Quadro 17 – Metas e Resultados da ação: 1067.4572.26264.0024.....	15
Quadro 18 – Dados gerais do programa: 1073.....	15
Quadro 19 – Dados gerais da ação: 1073.09HB.26264.0001.....	16
Quadro 20 – Metas e Resultados da ação: 1073.09HB.26264.0001.....	16
Quadro 21 - Dados gerais da ação: Ação: 1073.119Q.26264.0024.....	17

Quadro 22 – Metas e Resultados da ação: 1073.119Q.26264.0024.....	18
Quadro 23 - Dados gerais da ação: Ação: 1073.8282.26264.0024.....	18
Quadro 24 – Metas e Resultados da ação: 1073.8282.26264.0024.....	19
Quadro 25 - Dados gerais da ação: Ação: 1073.11EM.26264.0024.....	19
Quadro 26 – Metas e Resultados da ação: 1073.11EM.26264.0024....	20
Quadro 27 – Dados gerais da ação: 1073.4002.26264.0024.....	20
Quadro 28 – Metas e Resultados da ação: 1073.4002.26264.0024.....	21
Quadro 29 - Dados gerais da ação: 1073.4008.26264.0024.....	22
Quadro 30 – Metas e Resultados da ação: 1073.4008.26264.0024.....	23
Quadro 31 – Dados gerais da ação: 1073.4009.26264.0024.....	23
Quadro 32 – Metas e Resultados da ação: 1073.4009.26264.0024.....	24
Quadro 33 – Dados gerais do programa: 1375.....	24
Quadro 34 – Dados gerais da ação: 1375.4006.26264.0024.....	25
Quadro 35 – Metas e Resultados da ação: 1375.4006.26264.0024.....	25
Quadro 36 - Dados gerais da ação: 1375.8667.26264.0024.....	26
Quadro 37 - Metas e Resultados da ação: 1375.8667.26264.0024.....	26
Quadro 38 – Identificação da Unidade orçamentária, conforme Lei Orçamentária.....	27
Quadro 39 – Programação das despesas correntes da Unidade por categorias econômicas de despesas correntes – Exercício 2009.....	28
Quadro 40 – Programação de despesas da Unidade por categorias econômicas de despesas de capital – Exercício 2009.....	29
Quadro 41 – Quadro demonstrativo contendo resumo da programação de despesas e reservas de contingência – Exercício 2009.....	29

Quadro 42 – Movimentação orçamentária por grupo de despesas, contendo o conjunto de créditos orçamentários concedidos ou recebidos de Unidades Gestoras associada à Unidade. – Exercício 2009.....	30
Quadro 43 – Demonstrativo de despesas por modalidade de contratação realizadas pela Unidade Jurisdicionada no Exercício 2009.....	31
Quadro 44 – Demonstrativo de despesas correntes por grupo e elemento de despesa realizadas no Exercício 2009.....	32
Quadro 45 – Demonstrativo de despesas de capital por grupo e elemento de despesa realizada no Exercício 2009.....	33
Quadro 46 - Execução Orçamentária por Programa de Governo, em que a UFERSA desenvolveu ações no Exercício 2009.....	34
Quadro 47 – Demonstrativo da execução física das Ações realizadas pela UFERSA em diferentes programas de governo – Exercício 2009.....	34
Quadro 48- Evolução dos gastos gerais da UFERSA nos três últimos exercícios, conforme recomendam os normativos vigentes.....	35
Quadro 49 - Execução Física e Financeira das Ações realizadas pela UFERSA – Exercício 2009.....	37
Quadro 50 – Evolução dos dados para cálculo dos indicadores de gestão da UFERSA, conforme Decisão TCU 408/2002. Exercício 2009.....	39
Quadro 51 - Indicadores de Gestão – 2005/2009, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário.....	40
Quadro 52 – Evolução do Custo Corrente Anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.....	47
Quadro 53 - Aluno de Graduação (A _G), Aluno de Graduação Equivalente (A _G E) e Aluno de Graduação em Tempo Integral (A _G TI), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2009.....	50
Quadro 54 - Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.....	51
Quadro 55 - Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2005/2009.....	51
Quadro 56 - Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.....	52

Quadro 57 - Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.....	52
Quadro 58 - Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.....	54
Quadro 59 - Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.....	55
Quadro 60 - Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.....	56
Quadro 61 - Alunos dos programas de pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>) na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.....	58
Quadro 62 - Alunos matriculados nos programas de pós-graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.....	59
Quadro 63 - Aluno de pós-graduação tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.....	60
Quadro 64- Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.....	61
Quadro 65 - Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Evolução 2005/2009.....	63
Quadro 66 - Composição do Quadro de Recursos Humanos da UFERSA em 31/12/2009.....	79
Quadro 67 - Composição e custos de Recursos Humanos da UFERSA nos exercícios de 2007, 2008 e 2009.....	80
Quadro 68 – Relação de contratos de terceirização de área-fim estabelecidos e/ou vigentes pela UFERSA em 2009.....	80
Quadro 69 - Execução de restos a pagar no exercício por ano de inscrição no SIAFI, conforme recomendam os normativos vigentes. Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Período 2006/2008.....	82
Quadro 70 - Informações sobre transferência de recursos recebidos pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Exercício 2009, conforme recomendam nos normativos vigentes.....	83
Quadro 71 - Informações sobre providencias adotadas pela UFERSA relativas às recomendações do Tribunal de Contas da União. Exercício 2009.....	85
Quadro 72 - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticadas no Exercício 2009, pela UFERSA	86

Quadro 73 – Contratos de maior relevância estabelecidos pela administração da UFERSA, no exercício 2009, exceto os de terceirização de serviços.....	90
Quadro 74 – Informações sobre Descentralizações de Recursos Orçamentários e Financeiros realizados pela Unidade Gestora em favor de outras IFES no exercício 2009.....	91

LISTA DE GRÁFICOS

	Página
Gráfico 01 - Evolução dos gastos gerais da UFERSA no período de 2007 a 2009	35
Gráfico 02 - Indicadores de Gestão da UFERSA – 2005/2009, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário	40
Gráfico 03 – Evolução do Custo Corrente e Despesas Anuais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2005/2009	48
Gráfico 04 – Relação entre o número de alunos de graduação em tempo integral e alunos equivalentes na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009	52
Gráfico 05 – Relação entre o número de vagas ofertadas e o número de inscritos nos processos seletivos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009	56
Gráfico 06 – Evolução das matrículas nos programas de pós-graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009	59
Gráfico 07 - Aluno de pós-graduação tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009	60
Gráfico 08 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica RDD, RGD e RMD referentes à Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009.	65
Gráfico 09 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica IGV, IMG, DPSI e TEv referentes à Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009.	67
Gráfico 10 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica TEPG, TMPG, TBM e TBD referentes à Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009	71
Gráfico 11 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica APGDR, PDR e TB referentes à Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009	73
Gráfico 12 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica ID, IDTM e IDTD referentes ao Corpo Docente da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009	75

Gráfico 13 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica ID, IDTM, IDTD e DT da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009	77
Gráfico 14 – Evolução do número de processos de aquisições e contratos, estratificados por modalidade de licitação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2009	88
Gráfico 15 – Evolução das despesas com aquisições e contratos, estratificados por modalidade de licitação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2009	88

LISTA DE ABREVIATURAS

A _G -	Total de alunos efetivamente matriculados na graduação
A _{GE} -	Número de alunos equivalentes da graduação
A _G TI -	Número de alunos em tempo integral na graduação
A _{PG} -	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
APGDR -	Relação aluno de pós-graduação por docente doutor
A _{PG} TI -	Número de alunos em tempo integral na pós-graduação
A _R TI -	Número de alunos de residência médica
CAPES -	Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de nível superior
CC -	Conselho de Curadores
CNPq -	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI -	Conselho Universitário
D -	Doutorado
DIMASG -	Divisão de Material e Administração de Serviços Gerais
DLM -	Densidade de livros por matrículas
DP -	Densidade de títulos de periódicos por programas de pós-graduação
DPSI -	Densidade do processo seletivo de ingresso
DT -	Taxa de docentes temporários
DTM -	Densidade de títulos por matrículas
ESAM -	Escola Superior de Agricultura de Mossoró
FORPLAD -	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
G -	Graduado
ID -	Índice de crescimento do número de docentes

IDTD -	Índice de crescimento do número de docentes com doutorado
IDTM -	Índice de crescimento do número de docentes com mestrado
IGV -	Índice de crescimento de vagas
IMG -	Índice de crescimento das matrículas
IMPGD -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de doutorado
IMPGM -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de mestrado
M -	Mestrado
N_{DI} -	Número de diplomados
N_i -	Número de ingressante
PDR -	Produtividade de docente doutor
PICI -	Programa Interno de Iniciação Científica
PROCAD -	Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PROUNI -	Programa Universidade para Todos
RDD -	Relação aluno diplomado/docente
REUNI -	Apoio a Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RGD -	Relação aluno tempo integral/docente em tempo integral
RMD -	Relação matrículas/docente em tempo integral
SIAFI -	Sistema de Administração Financeira do governo Federal
SIASG -	Sistema de Administração de Serviços Gerais
SICONV -	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SISAC -	Sistema de Apreciação de atos de Admissão e Concessões
TB -	Taxa de alunos com bolsa de pesquisa
TBD -	Taxa de cobertura das bolsas de doutorado
TBM -	Taxa de cobertura das bolsas de mestrado

TCU -	Tribunal de Contas da União
TDE -	Taxa de docentes executores de ação de extensão
TE -	Taxa de alunos executores de extensão
TEPG -	Taxa de excelência na pós-graduação
TE _v -	Taxa de evasão na graduação
TMPG -	Taxa de matrículas na pós-graduação
TSG -	Taxa de sucesso na graduação
UO -	Unidade Gestora

SUMÁRIO

	Página
1. IDENTIFICAÇÃO	1
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS	3
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	3
2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	3
2.3 VISÃO DE FUTURO DA UFERSA	5
2.4 PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.....	6
2.3.1. Programa: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	6
2.3.1.1. Ação: 0089.0181.26264.0024 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	7
2.3.2. Programa: 0750 – Apoio Administrativo	7
2.3.2.1. Ação: 0750.2004.26264.0024 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	8
2.3.2.2. Ação: 0750.2010.26264.0024 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	9
2.3.2.3. Ação: 0750.2012.26264.0024 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	11
2.3.3. Programa: 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	12
2.3.3.1. Ação: 0901.0005.26264.0024 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	12
2.3.4. Programa: 1067 - Gestão da Política de Educação	13

2.3.4.1. Ação: 1067.4572.26264.0024 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	14
2.3.5. Programa: 1073 – Brasil Universitário	15
2.3.5.1. Ação: 1073.09HB.26264.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	15
2.3.5.2. Ação: 1073.119Q.26264.0024 - REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)...	17
2.3.5.3. Ação: 1073.8282.26264.0024 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.....	18
2.3.5.4. Ação: 1073.11EM.26264.0024 – Expansão do Ensino Superior – Campus Angicos.....	19
2.3.5.5. Ação: 1073.4002.26264.0024 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação.....	20
2.3.5.6. Ação: 1073.4008.26264.0024 – Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais e Ensino Superior e Hospitais de Ensino.....	22
2.3.5.7. Ação: 1073.4009.26264.0024 – Funcionamento de Cursos de Graduação.....	23
2.3.6. Programa: 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.....	24
2.3.6.1. Ação: 1375.4006.26264.0024 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação.....	24
2.3.6.2. Ação: 1375.8667.26264.0024 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados.....	26
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL	27
2.4.1 Programação Orçamentária	27
2.4.1.1 Identificação da Unidade Orçamentária (UO)	27
2.4.1.2 Programação de Despesas Correntes	28
2.4.1.3 Programação de Despesas de Capital	29
2.4.1.4 Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência.....	29
2.4.1.5 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	30

2.4.2 Execução Orçamentária.....	30
2.4.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação.....	30
2.4.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.....	32
2.4.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.....	33
2.4.2.4 Execução Orçamentária por Programa de Governo.....	34
2.4.2.5 Execução Física das Ações realizadas pela UFERSA – Exercício 2009.....	34
2.4.3. Evolução de gastos gerais.....	35
2.4.4 Execução Física e Financeira das Ações realizadas pela UFERSA – Exercício 2009.....	37
2.4.5 Indicadores de Gestão – Decisão nº 408/2002 – TCU - Plenário	38
2.4.5.1 Componentes consideradas no cálculo dos Indicadores de Gestão.....	46
2.4.5.2 Considerações sobre o Ensino de Graduação.....	57
2.4.6 Indicadores de Gestão Acadêmica segundo o FORPLAD.....	62
2.4.6.1 Indicadores da Graduação segundo o FORPLAD.....	63
2.4.6.2 Indicadores da Pós-Graduação segundo o FORPLAD.....	68
2.4.6.3 Indicadores de Extensão segundo o FORPLAD.....	73
2.4.6.4 Indicadores relacionados a Acervo Bibliográfico segundo o FORPLAD.....	77
3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	79
3.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS. SITUAÇÃO EM 31/12/2009.....	79
3.2 COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009.....	80
3.3 DEMONSTRATIVO DOS CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE ÁREA-FIM NO EXERCÍCIO DE 2009.....	80

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	81
5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	81
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO.....	83
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	84
8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCEIROS COM RECURSOS EXTERNOS	84
9. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	84
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS	84
11A. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	84
11B. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	84
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS NO EXERCÍCIO 2008.....	86
13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV	87
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.....	87
15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	92

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido, autarquia federal em regime especial, tem como missão social o compromisso de desenvolver a educação superior e a produção de conhecimento científico e tecnológico, integrados no ensino, na pesquisa e na extensão, de forma gratuita e com qualidade, em consonância com suas normas internas e com a legislação vigente.

A história da Instituição teve o seu início em 1967, com a fundação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró, ESAM, que oferecia apenas o curso de graduação em agronomia. A ESAM adquiriu o status de Universidade, passando a ter a denominação de Universidade Federal Rural do Semi-Árido, em 29 de julho de 2005, por meio da Lei nº 11.155, por transformação da ESAM, que, à época, oferecia quatro cursos de graduação e dois de pós-graduação *stricto sensu*

Visando cumprir os seus objetivos, a UFERSA ampliou, entre 2005 e 2009, a oferta de cursos de graduação de 04 pra 14, e aumentou o número de alunos de graduação matriculados de 1.114 para 2.906. Em relação ao exercício anterior, em 2009 a UFERSA ampliou o número de cursos de graduação em 27,3%, aumentando as opções de cursos de 11 para 14, enquanto no mesmo período, o número de alunos atendidos elevou-se em 49,6%.

A pós-graduação também apresentou desenvolvimento no período de 2005 a 2009, no qual o número de cursos de pós-graduação ampliou-se de 01 para 07, sendo 6 cursos de mestrado e 1 de doutorado, tendo sido criado em 2009, o programa de pós-graduação em Produção Animal, que oferece o curso de mestrado. No exercício, o número de alunos de pós-graduação aumentou de 204 para 255, o que representa um crescimento de 25%.

É possível observar, ainda, a partir dos indicadores de gestão, que houve uma maior participação de alunos e docentes em atividades de extensão, no exercício de 2009, em relação ao exercício 2008. Em 2009, 502 alunos e 158 docentes participaram, como executores, de ações de extensão realizadas pela UFERSA, o que corresponde a um aumento de 220% e 103,4% nas taxas de participação discente e docente, respectivamente, em atividades de extensão.

Para dar suporte ao acelerado ritmo de desenvolvimento da UFERSA, em 2009 foram realizadas novas contratações, que proporcionaram a ampliação do

quadro de servidores, no exercício, de 130 para 253 docentes e de 217 para 243 técnicos-administrativos, o que representa um aumento percentual, respectivamente, por categoria, de 94,6% e 12,0%, e total de 45%. No que se refere à infraestrutura física, no campus sede, em Mossoró, foram construídos 03 prédios e outros 10 estão em construção. Também foram contratadas reformas e ampliação das redes de distribuição de energia elétrica e de telefonia. Foi dada continuidade à construção do campus de Angicos, que contará com 08 edificações, uma área construída de 7.235,5 m², e tem a inauguração de suas instalações prevista para o segundo semestre de 2010. Em termos financeiros, no exercício de 2009 foram investidos R\$ 9,86 milhões de reais em obras de infraestrutura, equipamentos e materiais permanentes na sede, em Mossoró, e mais R\$ 7 milhões de reais no campus de Angicos.

Pode-se atribuir a grande expansão da UFERSA nos últimos anos, e especialmente, a partir de 2008, à adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI do Ministério da Educação, que visa o incremento da oferta de vagas de educação superior, o que possibilitará o cumprimento mais efetivo e eficaz das responsabilidades institucionais da Universidade para com a sociedade. Com a adesão ao REUNI, a UFERSA se comprometeu, entre outras metas, a ampliar, no período de 2008 a 2012, as matrículas projetadas, especialmente no período noturno, em 133,4%, chegando a 4.174 ao final do período, sendo 1.668 em cursos noturno e a criar 1.170 matrículas projetadas em cada um dos três campi que encontram-se em processo de implantação, o que totalizará, ao final de 2012, 7.685 matrículas projetadas.

Assim, no exercício 2009, à semelhança ao que tem realizado historicamente, porém, com muito maior intensidade, a UFERSA buscou cumprir a sua missão social de desenvolver a educação superior e a produção do conhecimento científico e tecnológico, integrados no ensino, na pesquisa e na extensão, em consonância com as políticas públicas estabelecidas para a Educação Superior.

1. IDENTIFICAÇÃO

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA é uma Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, que possui como atividade fim o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem sua sede central na Avenida Francisco Mota, 572, na cidade de Mossoró-RN, um campus avançado na cidade de Angicos e em 2010, em decorrência do processo de expansão das universidades, estará inaugurando mais dois campi avançados, nas cidades de Caraubas-RN e Pau dos Ferros. Contudo, até que seja instituído um processo de descentralização financeira/orçamentária, a UFERSA terá somente uma unidade gestora, da qual trata este Relatório.

Quadro 01 – Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA
Natureza jurídica	Autarquia do Poder Executivo
Vinculação ministerial	Ministério da Educação
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.	
<p>A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA foi criada em 29 de julho de 2005, por meio da Lei nº 11.155, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 4 e 5, em 01 de agosto de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró e teve seu Estatuto aprovado pelo Conselho Técnico Administrativo, em 07 de fevereiro de 2007, conforme Resolução CTA/UFERSA nº 001/2007, tendo sido homologado por meio da Portaria nº 312, de 03 de julho de 2006, editada pela secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 44, de 04 de julho de 2006.</p> <p>Para desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA conta com uma estrutura administrativa e organizacional composta pela Assembléia Universitária, Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias e Departamentos, tendo como principais competências:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Assembléia Universitária: tomar ciência do relatório apresentado pelo Reitor das atividades desenvolvidas no ano anterior e dos planos fixados para o exercício seguinte; discutir questões acadêmicas, conceder e entregar diplomas e outros títulos; 2. Conselho Universitário - CONSUNI: exercer a jurisdição superior, planejar e estabelecer a política geral da Universidade; aprovar o Estatuto, o Regimento Geral, o seu Regimento Interno e dos órgãos suplementares, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e os respectivos Planos Anuais de Ação da Instituição, bem como suas alterações e emendas, submetendo-os aos órgãos pertinentes; aprovar a criação, agregação, desmembramentos, incorporação ou fusão e extinção de órgãos ou unidades; aprovar normas para avaliação do desempenho institucional; deliberar sobre questões relativas ao provimento de cargos, 	

(Continua)

(continuação)

distribuição de vagas, remoção e redistribuição de servidores; apreciar os pareceres do Conselho de Curadores e demais órgãos de controle sobre o processo de prestação de contas da Instituição; deliberar sobre propostas do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, dentre outras atribuições definidas no Estatuto e Regimento Geral;

3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE: estabelecer a política e definir prioridades nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; exercer, como órgão deliberativo e consultivo, a jurisdição universitária nos campos do ensino, pesquisa e extensão; elaborar o seu próprio Regimento, fixar normas complementares, com base no Regimento Geral e na legislação vigente, sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de discentes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, e de outros assuntos de sua competência específica; emitir parecer para deliberação do CONSUNI sobre vagas para ingresso nos cursos da Universidade, além de outras atribuições estatutárias e regimentais;

4. Conselho de Curadores - CC: O Conselho de Curadores tem como papel primordial, acompanhar e fiscalizar os atos e fatos da gestão inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, além dos recursos financeiros oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza; apresentar anualmente ao Conselho Universitário, para apreciação, o seu parecer sobre o processo de prestação de contas anual da UFERSA, dentro do prazo estabelecido pela legislação e no Regimento Geral;

5. Conselho Consultivo: auxiliar a UFERSA na proposição de políticas institucionais; sugerir ao CONSUNI elaboração de normas institucionais referentes às relações entre a UFERSA e a sociedade; tomar conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do relatório de gestão do ano anterior, e do plano de atividade para o ano seguinte; propor ações que promovam a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFERSA; estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o desenvolvimento local, estadual e regional, com ênfase para o semi-árido;

6. Reitoria: como órgão executivo da Administração Superior, é composta pelas seguintes unidades: Gabinete do Reitor; Pró-Reitorias, compreendendo: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, Pró-Reitoria de Recursos Humanos, Órgãos de Apoio e Assessoramento e Órgãos de Administração Geral.

CNPJ	24.529.265/0001-40	
Código SIORG	26264	
Código na LOA	26264	
Nome e código no SIAFI	Universidade Federal Rural do Semi-Árido 153033	
Código da UJ titular do relatório	153033	
Códigos das UJ abrangidas	Inexistente	
Endereço completo da sede	Avenida Francisco Mota, 572; Bairro Presidente Costa e Silva; Mossoró-RN; CEP 59.625-900. Fone: (84) 3315-1775	
Endereço da página institucional na internet	http://www.ufersa.edu.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Ensino Superior	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	153033

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAL E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS - PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Segundo o que estabelece o artigo 4º de seu Estatuto, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido tem como objetivos: ministrar ensino superior visando o desenvolvimento do espírito político-científico e sócio-ambiental, desenvolvendo pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária estabelecendo uma relação aberta e recíproca com a sociedade, garantindo a sua sustentabilidade; incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, a contribuição ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como a criação e a difusão da cultura, adequando em nível superior o entendimento do homem em relação ao meio em que vive; contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semi-Árida brasileira, visando à elevação do índice de desenvolvimento humano por meio de pesquisas e extensão, realizadas em seu âmbito e estender à comunidade, sob todos os meios possíveis, o ensino, a pesquisa e a extensão.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Em cumprimento de seu papel como instituição federal de ensino superior, desde sua fundação como Escola Superior de Agricultura de Mossoró, a UFERSA têm procurado, com base nas demandas educacionais do governo federal, demonstrar sua importância para o ensino superior, contribuindo para o fortalecimento político, econômico e social das sociedades em que está inserida. Nos últimos cinco anos, o seu grande desafio tem sido adequar-se ao modelo global vigente, que exige do Governo e Órgãos Educacionais ações para a ampliação do ensino com qualidade, moldado no desenvolvimento científico e na inovação tecnológica, que resultem no crescimento econômico, na melhoria das condições sociais e sustentabilidade do planeta.

Buscando implementar as funções da Instituição à gestão administrativa 2008 – 2012, definiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional estratégias/metapas para fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, que melhorem a capacitação dos recursos humanos e as condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, além da própria infraestrutura de acesso aos diversos setores da Universidade.

Na dimensão do ensino, a UFERSA tem como metas/estratégias ampliar o número de vagas na graduação; adequar os projetos políticos pedagógicos dos atuais cursos; consolidar a política de estágios curriculares; aprimorar as formas de ingresso e permanência nos cursos de graduação e implementar a criação de novos cursos de formação a distância. Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, pretende diagnosticar as condições de funcionamento dos programas; consolidar os cursos de pós-graduação por meio de ações junto aos programas de governos PRODOC e PROCAD; estimular a participação discente na pós-graduação; estimular a qualificação docente; definir uma política de estágio pós-doutorado; recuperar e ampliar a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação e apoiar os comitês de ética em pesquisa. Para executar a sua função extencionista, a Unidade pretende: incentivar e apoiar ações que se pautem em elementos como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação ambiental, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária; implantar o programa institucional de bolsas de extensão como forma de definir e operacionalizar a política de bolsas de extensão na UFERSA; apoiar atividades cujo desenvolvimento implique em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade; realizar convênios com entidades públicas e privadas para concessão de estágios; estimular a participação de coordenadores de cursos de graduação, docentes e alunos da UFERSA em eventos que discutam a promoção de estágios; reestruturar a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura criando coordenadorias de desenvolvimento regional e sustentabilidade, comunicação e cultura, ação social comunitária e coordenadoria de estágios e eventos.

2.3 VISÃO DE FUTURO DA UFERSA

No que corresponde a sua visão de futuro, para consolidação de seu papel social, de forma democrática e plural, inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença e de solidariedade, constituindo-se em instância necessária ao crescimento da consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e de suas organizações sociais, econômicas e políticas, a UFERSA, atua, prioritariamente, em programas governamentais voltados ao desenvolvimento da educação superior, sobretudo, por meio do estabelecimento de parcerias que se constituem da necessidade de buscar recursos financeiros, troca de experiências e conhecimento, nas vertentes que definem a universalidade do ensino, pesquisa e extensão. Ora, com o intuito de aumentar suas experiências em determinadas áreas de conhecimento, ora auxiliando parceiras neste mesmo processo.

Instigada a cumprir sua função social a UFERSA como autarquia pública federal tem, a cada exercício, desenvolvido com zelo e responsabilidade os programas governamentais, vinculando-se a suas ações como forma de garantir seu desenvolvimento pleno. Com base neste propósito, aderiu a programas como o de Expansão das Universidades e o de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, entre outros.

A adesão da Universidade aos programas governamentais proporcionou, no período de 2005 a 2009, o crescimento com qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação e ainda permitiu que a unidade pudesse melhorar as ações institucionais voltadas a extensão. Foram criados dez novos cursos de graduação e cinco novos cursos de pós-graduação. Ampliou-se consideravelmente o número de vagas na graduação e na pós-graduação, criou-se a opção de cursos noturnos, foram ampliados os programas de assistência ao educando, por meio de estágios remunerados, bolsas de monitoria, iniciação científica, bolsa atividade e bolsas pós-graduação, buscando garantir a permanência dos discentes na instituição, uma vez que a maioria deles apresenta dificuldades financeiras para ingressar e se manter na universidade. Melhorou-se ainda na Unidade, o aporte de recursos humanos docente e técnico-administrativo, como forma de garantir o sucesso das atividades meio e fim executadas pela Universidade com o intuito de cumprir com sua função social.

2.3 PROGRAMAS E AÇÕES

Visando cumprir os normativos vigentes e sua função social a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, no Exercício 2009, deu continuidade à gestão dos programas de governo constantes de seu orçamento anual, cujos resultados de desempenho são apresentados nos itens a seguir.

2.3.1. Programa: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Dados gerais

Quadro 02 - Dados gerais do Programa: 0089

Tipo de programa	Apoio às políticas públicas
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa.	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

Principais Ações do Programa

Neste programa, que tem por finalidade assegurar benefícios previdenciários aos servidores inativos, dependentes e pensionistas, a UFERSA executa apenas a ação referente a pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores inativos e dependentes.

2.3.1.1. Ação: 0089.0181.26264.0024 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Dados gerais da ação

Quadro 03 – Dados gerais da ação: 0089.0181.26264.0024

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou de seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
Coordenador da ação	Márdem José Matos Herculano - Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados da ação

No exercício 2009, a Instituição, obteve bons resultados para a Ação, conforme pode ser observado no (Quadro 04), onde verificam-se as metas física e financeira definidas em seu orçamento anual. A Unidade orçamentária responsável pela ação, ao longo do ano, procedeu aos ajustes de recursos necessários ao pagamento dos proventos e utilizou 98% dos recursos previstos.

Quadro 04 – Metas e Resultados da ação: 0089.0181.26264.0024

- Indicador: Pessoa Beneficiada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	20.770.406,00	20.266.188,31	98%
Física	240	228	95%

2.3.2. Programa: 0750 – Apoio Administrativo

Dados gerais

Quadro 05 – Dados gerais do programa: 0750

Tipo de programa	Apoio às políticas públicas
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Principais Ações do Programa

O programa de Apoio Administrativo desenvolvido pela UFERSA, no exercício em análise, baseou-se em atividades de três ações: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados e Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados. As características e resultados obtidos em cada uma destas ações acham-se descritos a seguir.

Gestão das ações

2.3.2.1. Ação: 0750.2004.26264.0024 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Dados gerais

Quadro 06 – Dados gerais da ação: 0750.2004.26264.0024.

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos Servidores, Empregados e seus Dependentes e Pensionistas, Condições de Manutenção da Saúde Física e Mental.
Descrição	Concessão de Benefícios de Assistência Médico-Hospitalar e Odontológica aos Servidores e Empregados, Ativos e Inativos, Dependentes e Pensionistas.

(Continua)

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
Coordenador da ação	Márdem José Matos Herculano - Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

(Continuação)

Resultados

Segundo os resultados alcançados (Quadro 07) para a meta física da ação Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, meta física teve resultados superiores aos previstos inicialmente, indicando uma maior adesão à ação, por parte dos servidores, diferentemente do observado no exercício anterior, cuja adesão foi, comparativamente, muito inferior.

Quadro 07 – Metas e Resultados da ação: 0750.2004.26264.0024-
Indicador: Pessoa Beneficiada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	887.421,00	648.517,70	73,08%
Física	2.005	2.059	102,70%

2.3.2.2. Ação: 0750.2010.26264.0024 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Dados gerais

Quadro 08 – Dados gerais da ação: 0750.2010.26264.0024

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme o art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão de benefícios de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados, que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto nº 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
Coordenador da ação	Márdem José Matos Herculano - Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

Os resultados da ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (Quadro 09), indicam que a meta física realizada foi 85% superior à prevista para o exercício, provavelmente, pelo fato de ter havido um maior número de contratações que o estimado e dos novos servidores apresentarem número de dependentes, em idade apta ao recebimento do benefício, superior ao esperado. O aumento do número de beneficiários não acarretou maior necessidade de recursos financeiros, provavelmente, pelo fato das contratações terem ocorrido de forma gradativa ao longo do exercício.

Quadro 09 – Metas e Resultados da ação: 0750.2010.26264.0024
- Indicador: Criança de 0 a 6 anos Atendida

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	47.454,00	47.453,75	100%
Física	41	76	185%

2.3.2.3. Ação: 0750.2012.26264.0024 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Dados gerais

Quadro 10 – Dados gerais da Ação: 0750.2012.26264.0024

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob a forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação de refeições ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob a forma de pecúnia, o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos de acordo com a Lei nº 9527/97, ou mediante aquisições de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
Coordenador da ação	Márdem José Matos Herculano - Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

Em relação à ação correspondente a auxílio alimentação, verifica-se que a meta física executada foi 50% superior à prevista (Quadro 11), a exemplo do observado no exercício 2008. Este fato deve-se ao maior quantitativo de contratações efetuadas no exercício de 2009. Quanto à meta financeira, a mesma foi executada em sua totalidade, possivelmente, pelo mesmo motivo das contratações, durante o exercício 2009.

Quadro 11 – Metas e Resultados da ação: 0750.2012.26264.0024

- Indicador: Servidor beneficiado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	690.680,00	687.450,89	100%
Física	340	509	150%

2.3.3. Programa: 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Dados gerais

Quadro 12 – Dados gerais do programa: 0901

Tipo de programa	Operações Especiais
Objetivo geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Principais Ações do Programa

Para atender seus atributos o programa de governo conta com quatro ações, todas relacionadas ao cumprimento de obrigações judiciais, dentre elas, no exercício 2009, a Universidade Federal do Semi-Árido, executou apenas a ação referente ao Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado.

Gestão das ações

2.3.3.1. Ação: 0901.0005.26264.0024 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela união, Autarquias e Fundações Públicas

Dados gerais da ação

Quadro 13 – Dados gerais da ação: 0901.0005.26264.0024

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
Coordenador da ação	Márdem José Matos Herculano - Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

A execução desta ação independe de qualquer gestão institucional. A Unidade apenas cumpre as decisões emanadas do Órgão responsável e em função disto cumpriu 100% de sua meta financeira (Quadro 14).

Quadro 14 – Metas e Resultados da ação: 0901.0005.26264.0024

- Indicador:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	713.641,00	713.640,80	100%
Física	-	-	-

2.3.4. Programa: 1067 - Gestão da Política de Educação

Dados gerais

Quadro 15 – Dados gerais do programa: 1067

Tipo de programa	Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Gerente executivo	Leo Kessel
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Principais Ações do Programa

Das ações previstas no programa de Gestão da Política de Educação, a UFERSA executa apenas a ação de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Gestão das ações

2.3.4.1. Ação: 1067.4572.26264.0024 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Dados gerais

Quadro 16 – Dados gerais da ação: 1067.4572.26264.0024

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento, de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
Coordenador da ação	Willione Pinheiro Alves - Portaria UFERSA/GAB N° 1136/2009, de 29 de dezembro de 2009.

Resultados

Nesta Ação, a UFERSA, obteve bons resultados nos dois últimos exercícios, demonstrando que tem buscado e obtido êxito em suas atividades de qualificação e capacitação de servidores. De acordo com os dados apresentados (Quadro 17), verifica-se que 98% dos recursos disponibilizados para a execução desta ação foram utilizados, permitindo qualificar/capacitar 90% do número de servidores inicialmente previstos, de acordo com a meta física. O sucesso alcançado para a Ação foi conseqüência da inserção de novos temas para os cursos programados, fato que despertou o interesse dos servidores, abrindo espaço para uma atuação mais inovadora em 2009. Contribuíram, também, para este resultado uma nova consciência por parte dos servidores, quanto aos benefícios da capacitação para o desempenho de suas atividades na Instituição e, ainda, para a sua progressão funcional. Além disso, o ingresso de novos servidores na Instituição teria iniciado um

processo de mudança na concepção da capacitação na UFERSA, por meio da multiplicação de novos valores e divulgação dos resultados obtidos.

Quadro 17 – Metas e Resultados da ação: 1067.4572.26264.0024
- Indicador: Servidor capacitado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	34.000,00	33.280,24	98%
Física	80	72	90%

2.3.5. Programa: 1073 – Brasil Universitário

Dados gerais

Quadro 18 – Dados gerais do programa: 1073

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Gerente do programa	Maria Paula Dallari Biaci
Gerente executivo	Maria Ieda Costa Diniz
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, bem como bolsistas das IES privadas.

Principais Ações do Programa

O Programa Brasil Universitário contempla várias ações, incluindo implantação de novas Instituições; Expansão de IFES, inclusive com a implantação de novos campi; Assistência ao estudante do ensino de graduação, e outras. Neste Programa, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido executa as ações descritas a seguir.

Gestão das ações

2.3.5.1. Ação: 1073.09HB.26264.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Dados gerais

Quadro 19 – Dados gerais da ação: 1073.09HB.26264.0001

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887 de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
Coordenador da ação	Márdem José Matos Herculano, Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

Inserida como operação especial, esta Ação também tem sua gestão sob a responsabilidade do Órgão responsável pelas decisões estratégicas, não havendo qualquer interferência por parte da UFERSA. Verifica-se (Quadro 20), no entanto, que foi alcançada 94% da meta financeira prevista.

Quadro 20 – Metas e Resultados da ação: 1073.09HB.26264.0001

- Indicador:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	8.970.345,00	8.468.033,62	94%
Física	-	-	-

2.3.5.2. Ação: 1073.119Q.26264.0024 - REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Dados gerais

Quadro 21 - Dados gerais da ação: Ação: 1073.119Q.26264.0024

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Construção de edifícios e execução de obras de infraestrutura na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Serão construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infra-estrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Coordenador da ação	José de Arimatea de Matos - Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

Para atendimento desta Ação a Instituição promoveu a expansão da infraestrutura acadêmica do campus de Mossoró, através da construção de novos blocos de salas de aulas, laboratórios, blocos de salas de professores; ampliação da infraestrutura da rede elétrica e telefônica, da construção de novas vias de acesso e áreas de estacionamento; além da aquisição de mobília e de equipamentos de uso laboratorial e de informática, visando à adequação das instalações ao crescente número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos da Instituição.

Ao ser analisado o (Quadro 22), percebe-se que as duas metas foram executadas integralmente.

Quadro 22 – Metas e Resultados da ação: 1073.119Q.26264.0024

- Indicador: Vaga disponibilizada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	6.603.400,00	6.603.277,54	100%
Física	1.240	1.240	100%

2.3.5.3. Ação: 1073.8282.26264.0024 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI

Dados gerais

Quadro 23 - Dados gerais da ação: Ação: 1073.8282.26264.0024

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Coordenador da ação	José de Arimatea de Matos - Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

Em observação às finalidades desta Ação, a Unidade promoveu modificações das matrizes curriculares, especialmente dos cursos de engenharia,

que passaram a possuir dois ciclos. O primeiro, correspondente ao bacharelado com duração de três anos. O segundo, com a graduação de engenheiros com formação plena. Também, criou os cursos de administração, ciência e tecnologia, engenharia de produção e ciência da computação, com funcionamento no horário noturno, permitindo a otimização do uso da estrutura física e dos recursos humanos existentes. Os dados (Quadro 24) demonstram que as metas física e financeira definidas para o exercício 2009 foram executadas em sua totalidade.

Quadro 24 – Metas e Resultados da ação: 1073.8282.26264.0024

- Indicador: Vaga disponibilizada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.370.579,00	1.367.146,18	100%
Física	1.240	1.240	100%

2.3.5.4. Ação: 1073.11EM.26264.0024 – Expansão do Ensino Superior – Campus Angicos

Dados gerais

Quadro 25 - Dados gerais da ação: Ação: 1073.11EM.26264.0024

Tipo	Atividade
Finalidade	Viabilizar a implantação do Campus de Angicos, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas.
Descrição	Construção e reformas de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com a legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Coordenador da ação	Roberto Vieira Pordeus - Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

Objetivando atender esta Ação, a Universidade instalou provisoriamente, em uma escola na cidade de Angicos, a sede do campus avançado daquele município, onde as atividades acadêmicas estão sendo desenvolvidas até a entrega definitiva das instalações do novo campus, prevista para o início do segundo semestre de 2010. Também, adotou providências para que fosse feita uma reforma das instalações físicas da escola da comunidade de Angicos, como forma de garantir o bom funcionamento dos cursos implantados. Além disso, adquiriu equipamentos e contratou serviços terceirizados de limpeza, vigilância e transporte. A exemplo do observado nas duas ações anteriores, esta ação também foi executada integralmente, conforme pode ser observado no Quadro 26.

Quadro 26 – Metas e Resultados da ação: 1073.11EM.26264.0024
- Indicador: Unidade modernizada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	7.362.031,00	7.356.824,11	100%
Física	300	300	100%

2.3.5.5. Ação: 1073.4002.26264.0024 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Dados gerais

Quadro 27 – Dados gerais da ação: 1073.4002.26264.0024

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido

(Continua)

(Continuação)

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários
Coordenador da ação	Francisco Xavier de Oliveira Filho – Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

Atenta às políticas de inclusão social do governo federal e conhecendo o perfil social de seus alunos de graduação, a Universidade, instituiu a Bolsa Atividade como forma de melhorar o rendimento escolar de alunos carentes dos cursos de graduação. Para este fim, os recursos alocados nesta ação são repassados aos discentes de menor renda familiar, sob a forma de bolsa, com valor mensal de meio salário mínimo vigente.

Como contrapartida à percepção deste benefício, o aluno destina doze horas semanais ao apoio de atividades técnicas, administrativas ou acadêmicas na Instituição.

Os recursos alocados nesta Ação possibilitam que a UFERSA disponibilize aos discentes assistência odontológica e apoio à prática de esportes e à realização de eventos esportivos e culturais.

Em 2009, foram beneficiados 1.106 alunos, com aplicação de 98% dos recursos previstos (Quadro 28). Torna-se importante destacar que a meta física, inicialmente prevista de 1.120 alunos a serem assistidos, não teve seu aproveitamento total, dado ao desligamento de bolsistas no decorrer dos semestres, em função da migração para outros programas com bolsas remuneradas como os de Monitoria, Plano Interno de Iniciação Científica – PICI e ainda o programa de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq.

Quadro 28 – Metas e Resultados da ação: 1073.4002.26264.0024

- Indicador: Alunos Assistidos com Bolsa Atividade

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	599.918,00	594.392,51	99%
Física	1.120	1.106	98%

2.3.5.6. Ação: 1073.4008.26264.0024 – Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais e Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Dados gerais

Quadro 29 - Dados gerais da ação: 1073.4008.26264.0024

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Coordenador da ação	Keina Cristina Santos Sousa e Silva – Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

Para o Exercício 2009, observando-se (Quadro 30) que a ação relativa a acervo Bibliográfico a meta financeira representada pela aquisição de acervo bibliográfico foi integralmente executada. Salienta-se que, a meta física, que era a aquisição de 1.200 exemplares a serem disponibilizados, ficou prejudicada, a exemplo do que ocorreu no último exercício e pelas mesmas razões, que foi o elevado valor dos exemplares adquiridos, especialmente daqueles das áreas tecnológica e de medicina veterinária, cujos títulos foram sugeridos pelo corpo docente. Outro fator que muito contribuiu para que a meta física não fosse atingida foi a demora na conclusão dos processos licitatórios, fato que tem feito com que parte dos exemplares adquiridos em um exercício só cheguem à instituição no início do exercício seguinte.

Quadro 30 – Metas e Resultados da ação: 1073.4008.26264.0024

- Indicador: Volume disponibilizado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	60.000,00	59.984,99	100%
Física	1.200	581	48%

2.3.5.7. Ação: 1073.4009.26264.0024 – Funcionamento de Cursos de Graduação

Dados gerais

Quadro 31 – Dados gerais da ação: 1073.4009.26264.0024

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação
Coordenador da ação	José de Arimatea de Matos – Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

No exercício 2009, a Universidade atingiu 96% (Quadro 32) da meta prevista para matrículas de alunos nos cursos de graduação, o que representa a utilização 99% dos recursos definidos para execução da mesma. Este fato estaria certamente associado a evasão nos cursos de graduação e possivelmente à adesão de estudantes ao programa PROUNI, onde os alunos passam a cursar a universidades privadas com bolsa de remuneração.

Quadro 32 – Metas e Resultados da ação: 1073.4009.26264.0024

- Indicador: Aluno matriculado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	40.734.684,00	40.398.399,82	99%
Física	3.288	3.168	96%

2.3.6. Programa: 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Dados gerais

Quadro 33 – Dados gerais do programa: 1375

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Gerente do programa	Jorge Almeida Guimarães
Gerente executivo	Emídio Cantídio de Oliveira Filho
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

Principais Ações do Programa

O Programa contempla ações voltadas a promover o desenvolvimento da pós-graduação, da pesquisa científica e a disseminação de seus resultados, com a finalidade de formar profissionais altamente qualificados, com capacidade de contribuir para o desenvolvimento nacional, através da transferência do conhecimento e do desenvolvimento tecnológico.

Gestão das ações

2.3.6.1. Ação: 1375.4006.26264.0024 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação

Dados gerais

Quadro 34 – Dados gerais da ação: 1375.4006.26264.0024

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimentos pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infraestrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenador da ação	Maria Zuleide de Negreiros - Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

Os resultados desta ação (Quadro 35) demonstram que 81% e 83% das metas física e financeira, respectivamente, previstas foram alcançadas. A eficácia desta ação é consequência da captação de recursos provenientes de órgãos de fomento à pesquisa, que contribuíram para o financiamento das atividades da pós-graduação, reduzindo os custos da instituição, por aluno.

Quadro 35 – Metas e Resultados da ação: 1375.4006.26264.0024

- Indicador: Aluno matriculado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	56.391,00	46.898,76	83%
Física	220	180	81%

2.3.6.2. Ação: 1375.8667.26264.0024 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Dados gerais

Quadro 36 - Dados gerais da ação: 1375.8667.26264.0024

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação
Coordenador da ação	Maria Zuleide de Negreiros - Portaria UFERSA/GAB Nº 635/2009, de 10 de julho de 2009.

Resultados

Ao serem analisados os resultados que referem-se a ação de difusão da pesquisa científica no exercício 2009 (Quadro 37), verifica-se que as metas física e financeira tiveram excelentes resultados. A meta física foi superada em 11%, enquanto, que a financeira foi executada integralmente. Tal resultado estaria expressando a iniciativa própria dos docentes no que refere-se às publicações, bem como a possibilidade dos docentes, também, estarem financiando suas publicações com recursos de órgãos de fomento, como CAPES e CNPq.

Quadro 37 - Metas e Resultados da ação: 1375.8667.26264.0024

- Indicador: Pesquisa publicada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	28.000,00	28.000,00	100%
Física	180	199	111%

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Neste item são apresentadas informações sobre a evolução dos principais gastos efetuados nos três últimos exercícios. Também são apresentados os Indicadores de Gestão, conforme Decisão nº 408/2002 TCU-Plenário. Como complemento aos indicadores definidos na Decisão nº 408/2002 TCU-Plenário, foram agregados, ainda, alguns outros Indicadores de Gestão Acadêmica, aprovados em 2003, em Plenária do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD, abrangendo outros aspectos relevantes e inerentes à gestão acadêmica. Com este conjunto ampliado de indicadores, espera-se apresentar um conjunto de informações representativas do esforço institucional na busca da efetividade, eficácia e eficiência da gestão.

2.4.1 Programação Orçamentária

2.4.1.1 Identificação da Unidade Orçamentária (UO)

Quadro 38 – Identificação da Unidade orçamentária, conforme Lei Orçamentária Anual do Exercício 2009.

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da Unidade Orçamentária	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal Rural do Semi-Árido	26264	153033

2.4.1.2 Programação de Despesas Correntes

Quadro 39 – Programação das despesas correntes da Unidade por categorias econômicas de despesas correntes – Exercício 2009.

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	47.341.091,00	48.166.249,00			5.064.755,00	7.299.783,00	
	PLOA	47.341.091,00	48.166.249,00			5.064.755,00	7.299.783,00	
	LOA	48.102.483,00	48.215.291,00			4.853.175,00	7.219.323,00	
CRÉDITOS	Suplementares	5.611.533,00	18.472.927,00			409.335,00	687.194,00	
	Especiais	Abertos						10.000,00
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados	47.751,00	1.832,00			275.000,00	123.000,00	
Outras Operações		-713.641,00	-47.203,00			3.020.195,87	1.044.832,90	
Total		52.952.624,00	66.639.18300			8.007.705,87	8.828.349,90	

2.4.1.3 Programação de Despesas de Capital

Quadro 40 – Programação de despesas da Unidade por categorias econômicas de despesas de capital – Exercício 2009.

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
L O A	Dotação proposta pela UO	1.233.631,00	13.358.976,00				
	PLOA	1.233.631,00	13.358.976,00				
	LOA	9.920.998,00	13.411.781,00				
C R É D I T O S	Suplementares		29.695,00				
	Especiais	Abertos	474.800,00				
		Reabertos		474.800,00			
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações		558.146,76	3.001.046,49				
Total		10.953.944,76	16.917.772,49				

2.4.1.4 Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Quadro 41 – Quadro demonstrativo contendo resumo da programação de despesas e reservas de contingência – Exercício 2009.

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
L O A	Dotação proposta pela UO	1.233.631,00	13.358.976,00				
	PLOA	1.233.631,00	13.358.976,00				
	LOA	9.920.998,00	13.411.781,00				
C R É D I T O S	Suplementares		29.695,00				
	Especiais	Abertos	474.800,00				
		Reabertos		474.800,00			
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					

(Continua)

(Continuação)

	Créditos Cancelados					
	Outras Operações	558.146,76	3.001.046,49			
	Total	10.953.944,76	16.917.772,49			

2.4.1.5 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro 42 – Movimentação orçamentária por grupo de despesas, contendo o conjunto de créditos orçamentários concedidos ou recebidos de Unidades Gestoras associada à Unidade. – Exercício 2009.

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Externa	Concedidos					
	Recebidos	154003	Atividade			936.810,69
		560003	Projeto			30.027,70
		153173	Atividade			12.094,92
		150011	Atividade			159.871,59
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Externa	Concedidos					
	Recebidos	560003	Projeto	4.663,00		
		154003	Atividade	236.089,78		
		150011	Atividade	2.760.293,71		

2.4.2 Execução Orçamentária

2.4.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 43 – Demonstrativo de despesas por modalidade de contratação realizadas pela Unidade Jurisdicionada no Exercício 2009.

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	1.194.252,41	112.380,82	1.194.252,41	112.380,82
Tomada de Preços	8.229.375,74	2.052.634,94	8.229.375,74	2.052.634,94
Concorrência		12.418.401,64		12.418.401,64
Pregão	5.042.396,79	8.584.013,75	5.042.396,79	8.584.013,75
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	-	-	-	-
Dispensa	2.928.229,20	957.370,10	2.928.229,20	957.370,10
Inexigibilidade	87.942,98	1.169.197,18	87.942,98	1.169.197,18
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	103.356,95	106.422,27	103.356,95	106.422,27
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	53.588.632,47	67.150.841,12	53.588.632,47	67.150.841,12
Diárias	170.829,85	361.683,42	170.829,85	361.683,42
Outros	3.683.255,15	2.047.707,60	3.683.255,15	2.047.707,60

2.4.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 44 – Demonstrativo de despesas correntes por grupo e elemento de despesa realizadas no Exercício 2009.

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Despesas de Pessoal	52.740.490,31	65.455.749,61	52.740.490,31	65.455.749,61	-	-	52.740.490,31	65.455.749,61
3.1.90.01	7.554.817,51	8.929.428,06	7.554.817,51	8.929.428,06	-	-	7.554.817,51	8.929.428,06
3.1.90.11	19.620.643,90	29.725.920,42	19.620.643,90	29.725.920,42	-	-	19.620.643,90	29.725.920,42
3.1.90.91	16.145.981,36	15.411.251,88	16.145.981,36	15.411.251,88	-	-	16.145.981,36	15.411.251,88
Demais elementos do grupo	9.419.047,54	11.389.149,25	9.419.047,54	11.389.149,25	-	-	9.419.047,54	11.389.149,25
2 – Juros e Encargos da Dívida	□	□	□	□	□	□	□	□
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	7.856.121,07	8.403.160,44	4.520.671,09	6.935.366,85	3.335.449,98	899.539,44	4.520.671,09	6.395.366,85
3.3.90.36	304.805,93	706.508,80	304.805,93	645.339,42	-	61.169,38	304.805,93	645.339,42
3.3.90.37	625.363,11	1.015.567,26	537.556,29	868.857,99	90.806,82	146.709,27	537.556,29	868.857,99
3.3.90.39	2.653.401,47	2.473.696,38	1.395.255,15	1.715.382,39	1.258.146,32	752.830,17	1.395.255,15	1.715.382,36
Demais elementos do grupo	4.272.550,56	4.212.871,82	2.283.053,72	3.705.787,05	1.986.496,84	507.084,77	2.283.053,72	3.705.787,05

2.4.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 45 – Demonstrativo de despesas de capital por grupo e elemento de despesa realizada no Exercício 2009.

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	10.135.781,29	16.857.161,07	995.871,04	2.720.644,97	9.139.910,25	14.166.145,39	995.871,04	2.720.644,97
4.4.90.51	7.087.144,57	12.209.617,15	527.788,74	1.693.671,09	6.559.355,83	10.515.946,06	527.788,74	1.693.671,09
4.4.90.52	3.048.636,72	4.647.543,92	468.082,30	1.026.973,88	2.580.554,42	3.650.199,33	468.082,30	1.026.973,88
5 - Inversões Financeiras	□	□	□	□	□	□	□	□
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	□	□	□	□	□	□	□	□
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

2.4.2.4 Execução Orçamentária por Programa de Governo

Quadro 46 - Execução Orçamentária por Programa de Governo, em que a UFERSA desenvolveu ações no Exercício 2009

Denominação do Programa	Número do Programa	Meta Financeira Realizada
Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0089	20.266.188,31
Operações Especiais	0901	713.640,80
Brasil Universitário	1073	67.768.224,07
Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação	1375	74.898,76
Gestão da Política da Educação	1067	33.280,84
Apoio Administrativo	0750	1.383.422,34
TOTAL EXECUTADO NOS PROGRAMAS		90.239.655.12

2.4.4.5 Execução Física das Ações realizadas pela UFERSA – Exercício 2009

Quadro 47 – Demonstrativo da execução física das Ações realizadas pela UFERSA em diferentes programas de governo – Exercício 2009

Denominação da Ação	Nº Ação	Meta Física Realizada
Pagamento de aposentadorias e pensões a servidores civis	0181	228
Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	09HB	-
Readequação da infraestrutura da UFERSA - REUNI	119Q	1.240
Expansão do ensino superior – Campus Angicos	11EM	300
Assistência ao estudante do ensino de graduação	4002	1.106
Acervo bibliográfico destinado às instituições federais de ensino superior e hospitais de ensino	4008	581
Funcionamento de cursos de graduação	4009	3.168
Reestruturação e expansão das universidades federais	8282	1.240
Funcionamento de cursos de pós-graduação	4006	180
Pesquisa universitária e difusão de seus resultados	8667	199
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	4572	72
Assistência Médica Odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes	2004	2.059
Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores empregados	2010	76
Auxílio-alimentação aos servidores e empregados	2012	509
Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela união, autarquias e fundações públicas	20CW	-

2.4.3. Evolução de gastos gerais

Quadro 48- Evolução dos gastos gerais da UFERSA nos três últimos exercícios, conforme recomendam os normativos vigentes.

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	94.325,29	113.022,03	229.078,66
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTOS DE DESPESAS EM VIAGENS	146.528,33	189.680,57	385.955,48
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	559.222,30	661.843,67	1.049.337,34
3.1. Publicidade	-	-	
3.2. Vigilância, limpeza e conservação	445.219,28	581.258,37	732.741,67
3.3. Tecnologia da Informação	11.264,85	21.132,82	33.770,08
3.4. Outras Terceirizações	27.596,77	28.854,48	282.825,59
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	-	37.315,36	65.951,63
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	75.141,40	30.598,50	-
TOTAIS	800.075,92	1.001.861,63	1.730.323,11

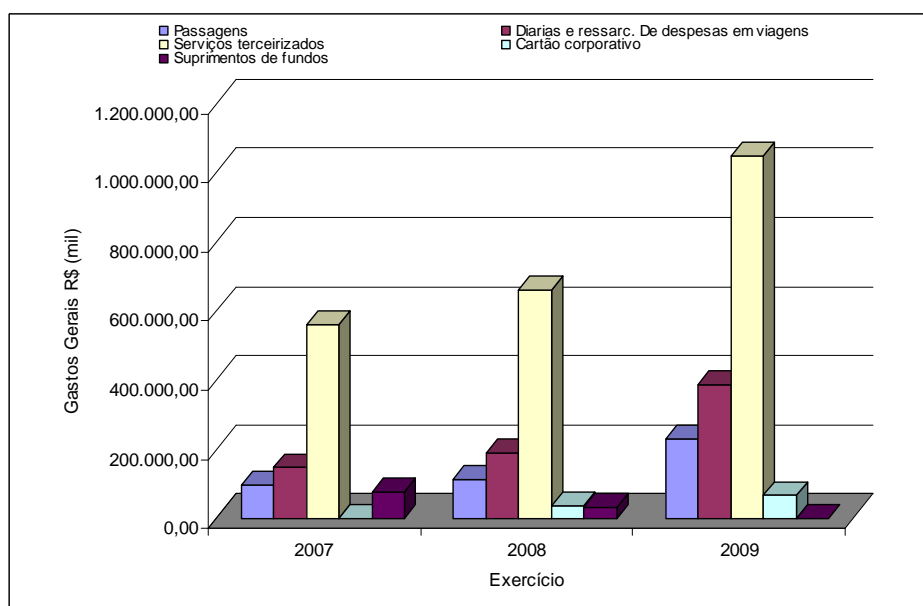


Gráfico 01 - Evolução dos gastos gerais da UFERSA no período de 2007 a 2009.

A análise da evolução dos gastos gerais da UFERSA para os exercícios 2007 a 2009 (Quadro 48 e Gráfico 01) indica que são crescentes todas as despesas especificadas, excetuando-se os serviços com publicidade, em que não foram utilizados recursos para este fim.

O crescimento dos gastos com serviços de tecnologia da informação foi resultado de ações da Unidade para melhoria da infraestrutura de informática, que para o exercício 2009, contratou serviços de manutenção de computadores, como forma de melhorar a qualidade dos equipamentos com maior tempo de uso nas várias unidades administrativas, mesmo tendo adquirido um grande quantitativo de novos bens de informática. A não utilização de recursos com suprimentos de fundos, no exercício, resultou da substituição do uso deste pelo cartão de pagamento do governo federal. Embora a administração tenha melhorado o planejamento para realização de compras e contratação de serviços, o acelerado crescimento da Instituição com base no programa de reestruturação e expansão das universidades tem levado a Divisão de Materiais e Serviços Gerais (DIMASG) a realizar despesas de pequeno vulto, sobretudo, despesas que envolvem a manutenção de serviços essenciais, onde não se pode aguardar o devido processo normal.

Quanto aos demais gastos, o comportamento observado é resultado do contínuo crescimento da Instituição, a partir do seu processo de transformação em universidade em 2005 e a conseqüente adesão aos programas de governo, como, por exemplo, o de expansão e reestruturação das universidades, que como conseqüência, deste crescimento a Unidade realizou, em 2009, vários concursos públicos para contratação de servidores, demandando maiores gastos com diárias e passagens para cobertura das despesas com examinadores externos que compuseram as bancas de concursos. Outro fator que favoreceu o crescimento dos gastos gerais da universidade foi a consolidação dos cursos criados, em função de seu processo de expansão, elevando o número de atividades de aulas práticas em setores fora da unidade. Já as despesas com terceirização elevaram-se por conseqüência de medidas adotadas pela administração com a contratação de serviço de vigilância visando melhorar a segurança Institucional e ainda em função da contratação de um número maior de pessoal auxiliar de serviços gerais, necessários à manutenção e limpeza das antigas e novas instalações para docentes, laboratórios e blocos de salas de aula, incluindo-se neste contingente, pessoal para manutenção predial, elétrica e hidráulica para manutenção das antigas instalações físicas da Instituição.

2.4.4 Execução Física e Financeira das Ações realizadas pela UFERSA – Exercício 2009

Quadro 49 - Execução Física e Financeira das Ações realizadas pela UFERSA – Exercício 2009

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Física Prevista	Meta Física Realizada	Meta Financeira prevista	Meta Financeira Realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	272	0089	0181	OP	4	Unidade	240	228	20.770.406,00	20.266.188,31	270
12	122	1073	09HB	A	4	-	-	-	8.970.345,00	8.468.033,62	-
12	122	1073	119Q	P	4	Unidade	1.240	1.240	6.603.400,00	6.603.277,54	1240
12	122	1073	11EM	P	4	Unidade	300	300	7.362.031,00	7.356.824,11	300
12	122	1073	4002	A	4	Unidade	1.120	1.106	599.918,00	594.392,51	1.520
12	122	1073	4008	A	4	Unidade	1.200	581	60.000,00	59.984,99	35.192
12	122	1073	4009	A	4	Unidade	3.288	3.168	40.734.684,00	40.398.399,82	3.287
12	122	1073	8282	P	4	Unidade	1.240	1.240	1.370.579,00	1.370.579,00	1240
12	364	1375	4006	A	4	Unidade	220	180	56.391,00	46.898,76	241
12	364	1375	8667	A	4	Unidade	180	199	28.000,00	28.000,00	220
12	364	1375	0487	OP	4	-	-	-	1.172.900,47	1.172.900,47	-
12	128	1448	6333	A	4	-	-	-	12.094,92	12.094,92	375
12	128	1067	4572	A	4	Unidade	80	72	34.000,00	33.280,24	125
12	306	0750	2004	A	4	Unidade	2.005	2.059	887.421,00	648.517,70	1.800
12	306	0750	2010	A	4	Unidade	41	76	47.454,00	47.453,75	120
12	306	0750	2012	A	4	Unidade	340	509	690.680,00	687.450,89	646
12	306	0750	20CW	A	4	Unidade	-	-	10.000,00	-	270
15	126	0310	1B00	P	4	-	-	-	34.690,70	34.690,70	-

Quanto ao cumprimento das metas físicas infere-se que no âmbito geral a Unidade cumpriu com êxito e obteve bons resultados, para nas metas física e financeira previstas nas ações a serem executadas no Exercício.

A execução das ações permitiu capacitar servidores, dar assistência médica e odontológica, assistência pré-escolar e auxílio alimentação a maior quantitativo de servidores. A UFERSA Promoveu, também, a expansão da infraestrutura acadêmica, adequando as instalações para discentes, docentes e técnicos; promoveu a readequação nas matrizes curriculares dos cursos de engenharia e criou novos cursos; instalou a sede do campus de Angicos; melhorou o acervo bibliográfico da biblioteca institucional e estimulou o desenvolvimento da pesquisa e de sua divulgação em periódicos especializados. Contudo, é preciso que se ressalte que a deficiência no quantitativo de servidores para a elaboração de projetos executivos de engenharia, fiscalização de obras e adoção de providências para efetivação dos processos licitatórios de aquisição de bens e serviços tem representado a grande dificuldade da Unidade na execução de suas ações. Outra dificuldade refere-se à falta de mão-de-obra qualificada na região, o que tem dificultado a execução das obras por parte das empresas da construção civil contratadas pela Universidade. Esta situação tem causado problemas para as empreiteiras, que não tem conseguido cumprir os prazos para entregas das obras, o que gerado, como conseqüência, transtornos para a Universidade na alocação de turmas dos novos cursos de graduação, à medida que os mesmos se consolidam.

2.4.5 Indicadores de Gestão – Decisão nº 408/2002 – TCU - Plenário

Com base nas orientações para cálculo dos Indicadores de Gestão, definidos na Decisão nº 408/2002 e Acórdãos nºs 1043/2006 e 2167/2006 do Tribunal de Contas da União, acham-se definidos (Quadro 50) os Indicadores de Gestão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, referentes ao período de 2005 a 2009, permitindo que se possa observar, o desempenho da Universidade no período, no que diz respeito a sua eficácia como instituição pública, resultante da interseção de suas atividades fins relativas ao ensino, a pesquisa e a extensão.

Os indicadores de Gestão do Exercício de 2009 foram obtidos segundo as expressões especificadas nos itens que se seguem, e seus resultados comparados a aqueles obtidos no ano de 2005, segundo o que estabelece a Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário.

Quadro 50 – Evolução dos dados para cálculo dos indicadores de gestão da UFERSA, conforme Decisão TCU 408/2002. Exercício 2009

Dados para o cálculo dos indicadores	2009	2008	2007	2006	2005
Custo Corrente sem HU	47.286.594,71	45.436.251,93	33.527.989,70	26.973.394,57	15.654.715,75
Aluno Equivalente – AE	5.706,34	3.941,31	3.516,86	3.369,46	2.622,50
Aluno em Tempo Integral - ATI	2.650,33	1.838,88	1.588,55	1.391,10	1.007,75
Aluno Equivalente de Graduação - AgE	5.273,34	3.582,32	3.280,86	3.211,46	2.524,50
Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral - ApgTI	433,00	408	236	158	98
Aluno de Graduação em Tempo Integral - AgTI	2.217,33	1.479,88	1.352,55	1.233,10	909,75
Aluno de Graduação – Ag	2.906,5	1.942,50	1.481	1.251	1114
Aluno de Pós-Graduação - Apg	216,5	204	118	79	49
Alunos Diplomados - Ndi	185	129	135	153	120
Alunos Ingressantes - Ni	1.608,00	921	648	494	342
Número de Funcionários Equivalentes sem HU	350,50	284,75	195	193	194
Professor Equivalente	263	170	109	105	77
Número de Professores	249	217	109	105	77

Quadro 51 - Indicadores de Gestão – 2005/2009, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU - Plenário

Discriminação	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
I – Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	8.286,68	11.525,28	9.533,53	8.026,94	5.969,39	138,82
II – Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	10,08	10,82	12,9	13,23	13,10	76,95
III – Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente	7,56	6,46	7,10	6,58	4,87	155,24
IV – Funcionário Equivalente./Professor Equivalente	1,33	1,68	1,82	2,00	2,69	49,44
V – Grau de Participação Estudantil	0,76	0,76	0,90	0,98	0,82	92,68
VI – Grau de Envolvimento com Pós Graduação	0,07	0,08	0,07	0,112	0,04	175,00
VII – Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,57	3,67	3,00	3,50	4,00	89,25
VIII- Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,27	3,89	4,64	4,37	4,30	99,30
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	0,60	0,61	0,54	1,31	0,51	117,65

Responsável pelo cálculo: George Bezerra Ribeiro – Pró-Reitor de Planejamento e Administração

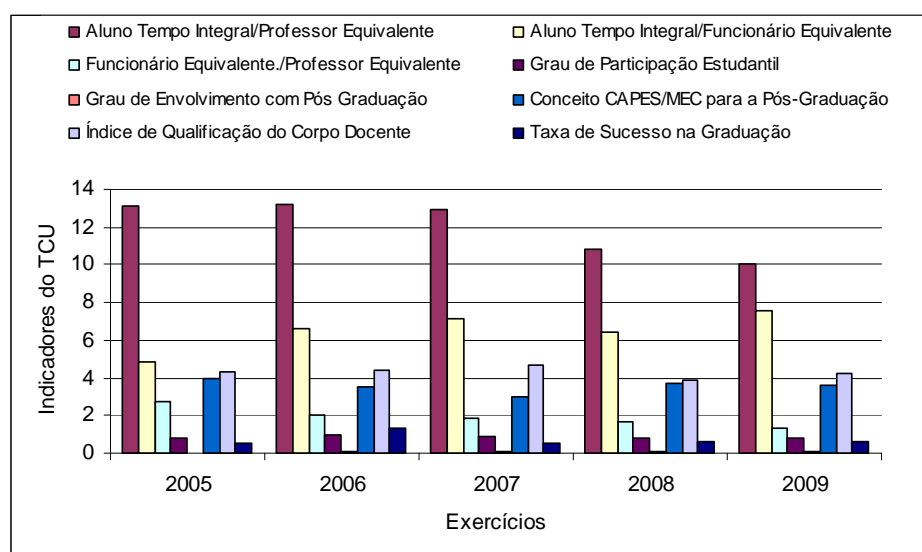


Gráfico 02 - Indicadores de Gestão da UFERSA – 2005/2009, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário.

1) O Custo Corrente por Aluno Equivalente indica o custo do aluno de graduação e de pós-graduação *Stricto sensu* da Instituição e é obtido pela expressão que segue:

$$I. \quad \text{Custo Corrente / Aluno equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$$

Verifica-se para o exercício 2009 (Quadro 51), que o custo por aluno equivalente teve um acréscimo de 38,82%, em relação a 2005. Observa-se, também, que eles são crescentes de 2005 a 2008 e que entre 2008 e 2009, ocorreu uma redução deste indicador. O crescimento do indicador no período de 2005 a 2008 está associado ao aumento gradativo de recursos repassados para a Instituição, em função das políticas do governo federal voltadas para a educação superior, o que tem permitido um maior investimento na estrutura da Universidade com o objetivo de prepará-la para absorver os novos cursos e o correspondente aumento gradativo do número de alunos, além da implantação de medidas que propiciaram a melhoria da qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação.

2) A relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente corresponde à relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de professores equivalentes na instituição, no ano em análise, sendo expresso da seguinte maneira:

$$II. \quad \text{Aluno tempo Integral / Professor equivalente} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{N^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$$

No exercício 2009 a relação entre o número alunos em tempo integral e o número de professores equivalentes (Quadro 51 e Gráfico 02) foi de 10,08, representando uma diminuição de cerca de 23,05% em relação ao exercício de 2005. É importante observar que este resultado não representa que a unidade está sendo ineficiente por não conseguir aumentar a relação entre o número de alunos por docentes, mas é consequência das contratações de novos docentes, necessárias à ampliação das áreas de atuação da Universidade, consequência da implantação dos novos cursos de graduação e de pós-graduação, fato que tem se repetido ao longo dos cinco últimos anos, como consequência da expansão da

universidade, e deverá aumentar gradativamente, à medida em que os novos cursos se consolidem.

3) A relação Aluno em Tempo Integral/Funcionário Equivalente é obtida da relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de funcionários equivalentes na instituição ao final do exercício:

$$\text{III. } \frac{\text{Aluno tempo Integral / Funcionário equivalente}}{\text{Funcionário equivalente}} = \frac{A_{G\text{TI}} + A_{PG\text{TI}} + A_{R\text{TI}}}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes}}$$

Verifica-se para este indicador (Quadro 51), que a relação entre o número de alunos em tempo integral e funcionários equivalentes, em 2009, é 55,24% maior que aquela obtida para o exercício de 2005. O quadro indica ainda que essa relação cresce de 2005 a 2007 e depois voltou a diminuir, em função das mesmas justificativas apresentadas no item anterior, fato que levou a Universidade a contratar novos servidores técnico-administrativos, assim como a realizar a contratação serviços terceirizados de diferentes naturezas, necessários à expansão e reestruturação da Universidade. Espera-se que este índice cresça, a exemplo, do item anterior, de forma natural e gradativa, à medida em que ocorra a consolidação dos novos cursos.

4) A relação Funcionário Equivalente/Professor Equivalente resulta da relação entre o número de funcionários equivalentes e o número de professores equivalentes, do exercício, sendo expressa:

$$\text{IV. } \frac{\text{Funcionário equivalente/ Professor Equivalente}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$$

O Índice correspondente ao quociente entre o número de funcionários equivalentes e número de professores equivalentes, no Exercício, foi igual a 1,33 e representa uma redução de 50,56%, em relação àquele obtido no exercício de 2005, conforme pode ser verificado (Quadro 51 e Gráfico 02). A análise do Quadro 50 permite que se observe, ainda, que a relação entre as duas variáveis decresce ao longo de todo período. Tem contribuído para este resultado, os longos períodos sem

contratação de servidores técnico-administrativos, a ausência de políticas salariais atraentes a esses servidores, a contratação de docentes numa proporção superior a de funcionários, além dos maiores incentivos dados por parte do governo federal à permanência de docentes nas instituições. É importante ressaltar, ainda, que o longo período sem contratação de servidores e os conseqüentes processos de aposentadorias podem ter contribuído para a redução deste indicador. Portanto, o comportamento desse indicador, no período analisado, não significa um aumento da eficiência administrativa da unidade, que passa por um momento de grandes dificuldades na sua capacidade de atender às demandas na área administrativa e de apoio operacional. Espera-se, portanto, que haja autorização para novas contratações e que a política de qualificação e o plano de cargos e salários implantados pelo Ministério da Educação, venham, também, a favorecer, em curto período de tempo, o aumento dessa relação.

5) O índice denominado Grau de Participação Estudantil é obtido da correlação entre o quantitativo de alunos de graduação em tempo integral e o total de alunos de cursos de graduação matriculados, em cada exercício, expressa da seguinte forma:

$$V. \quad \text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_{GTI}}{A_G}$$

O grau de participação estudantil (Quadro 51) apresentou em 2009 um decréscimo de 7,32%, em relação a 2005, assim como decresceu entre os anos de 2006 a 2009. Esta redução foi reflexo da implantação de novos cursos ao longo do período em análise. Em 2005, a Universidade ofertava 260 vagas para quatro cursos de graduação e diplomava alunos em apenas dois cursos. No Exercício 2009, ofertou 1.541 vagas para quatorze cursos e diplomou alunos em apenas quatro cursos, fatores que levaram à redução da relação entre diplomados e ingressantes. Espera-se que este índice assumira valores ideais quando os cursos criados pela UFERSA, no período, se consolidarem.

6) O Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação indica a participação dos alunos dos programas de pós-graduação em relação ao total de alunos da instituição. O mesmo é obtido da relação entre o total de alunos efetivamente

matriculados em todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, oferecidos pela Instituição e a soma do número de alunos efetivamente matriculados em todos os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, sendo determinado pela fórmula:

$$\text{VI. } \frac{\text{Grau de Envolvimento discente com a Pós-Graduação (GEPE)}}{A_G + A_{PG}} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

O grau de envolvimento discente com a pós-graduação em relação ao total de alunos da instituição para o Exercício foi igual a 0,07, o que representa um acréscimo de 75%, para o índice, em relação a 2005 (Quadro 51 e Gráfico 02). Os dados do período demonstram que o índice de alunos matriculados na pós-graduação evoluiu de 2005 a 2008 e que em 2009 ocorreu uma redução. Esta redução corresponde a 12,5% em relação a 2008. A evolução deste índice entre 2005 e 2008, ocorreu como consequência do aumento do número de vagas no programa de mestrado em fitotecnia, bem como da criação do programa de doutorado na mesma área e, ainda, da criação dos programas de pós-graduação em Ciência Animal e Irrigação e Drenagem. Já a redução do indicador, nos dois últimos exercícios, estaria associada à criação dos programas de pós-graduação em Ciência da Computação, Ciência do Solo e Produção Animal, a partir de 2008. Salienta-se que, mesmo sob a influência destes aspectos, o indicador obteve um crescimento considerável em relação ao último ano de referência, indicando que os diferentes programas de pós-graduação têm adotado políticas para fortalecerem a pós-graduação *stricto sensu* na UFERSA.

7) O Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação, é obtido da relação entre a soma dos conceitos de todos os programas de pós-graduação e o número de programas de pós-graduação ofertados pela unidade, segundo a avaliação da CAPES.

$$\text{VII. } \frac{\text{Conceito para a Pós - Graduação CAPES/MEC}}{\text{Nº de Programas de Pós-Graduação}} = \frac{\sum \text{Conceitos de todos os Prog. Pós-Graduação}}{\text{Nº de Programas de Pós-Graduação}}$$

O decréscimo de 10,75% neste índice, para o período (Quadro 51), foi reflexo da criação de cinco programas de pós-graduação, entre 2006 e 2008, que,

quando aprovados para funcionamento, recebem conceito 3, correspondente a programas ainda não consolidados. É importante destacar, que alguns destes cursos foram avaliados, em 2009, mas ainda não tiveram seus novos conceitos divulgados.

8) O Índice de Qualificação do Corpo Docente corresponde ao quociente obtido da relação entre o número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicados pelos seus respectivos pesos e o total de docentes da instituição, excetuando-se aqueles afastados de suas funções por cessão ou para capacitação durante o exercício em análise.

$$\text{VIII. } \text{Índice de Qualificação do Corpo Docente} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

A análise do resultado (Quadro 51), permite que se observe que o índice de qualificação do corpo docente apresentou uma tendência a evoluir no período. Contudo, sofreu uma redução entre os anos de 2007 e 2008 de 16,16% e voltou a crescer em 2009, constatando-se, basicamente, o mesmo valor determinado para 2005. Estes resultados são indicativos de que a Instituição, mesmo tendo contratado vários docentes, no período, conseguiu contratar docentes já qualificados, embora tenha apresentado a dificuldade de contratar profissionais devidamente qualificados para algumas áreas do conhecimento. É preciso que se destaque, também, que a UFERSA, historicamente, nunca deixou de desenvolver políticas visando à capacitação de docentes.

9) A Taxa de Sucesso na Graduação é obtida dividindo-se o número de alunos diplomados pela Instituição no exercício e o número total de ingressantes nos cursos de graduação.

$$\text{XI. } \text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{Nº de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Total de alunos ingressantes (N}_I)}$$

A Taxa de Sucesso na Graduação em 2009 teve um acréscimo de 17,65% em relação ao exercício de 2005 e tende a ser crescente, especialmente, em função das políticas adotadas pela Unidade, para garantir que os discentes concluam seus cursos de graduação (Quadro 51). Para tanto, a UFERSA tem disponibilizado recursos didáticos em maior número e qualidade, ampliado os programas de assistência ao educando e dado maior incentivo à iniciação científica. Destaca-se o fato de que mais de 147 alunos foram assistidos com bolsa atividade, 115 com bolsa cópia, 64 com bolsa de monitoria e 40 com bolsa de iniciação científica institucional.

2.4.5.1 Componentes consideradas no cálculo dos Indicadores de Gestão

a) Custo Corrente sem HU

O Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário), calculado segundo orientações do Tribunal de Contas da União, é obtido deduzindo-se das Despesas Correntes do exercício, as despesas com Aposentadorias, Reformas, Pensões, Sentenças Judiciais, Despesas com pessoal cedido e Despesas com afastamentos do País.

A análise do (Quadro 52) indica que o Custo Corrente tem crescido progressivamente ao longo dos cinco últimos exercícios, apresentando um crescimento de 302,06%, em relação ao exercício de 2005. Já as despesas com Aposentadorias, Pensões e Sentenças Judiciais, no Exercício, apresentaram crescimento de 39,72 % em relação a 2005.

O resultado do desempenho destas variáveis, no período, deve-se, principalmente, ao ingresso de recursos orçamentários e extra-orçamentários, resultantes de novos programas de governo, de descentralizações de créditos e outros meios de transferências, cujas implementações buscam a melhoria da qualificação de pessoal docente e técnico, favorecendo o crescimento das universidades, de modo a gerar novos conhecimentos e tecnologias.

Quadro 52 – Evolução do Custo Corrente Anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

DISCRIMINAÇÃO	2009	2008	2007	2006	2005	2008/05 (%)
(=) Custo Corrente	47.286.594,71	45.436.251,93	33.527.989,70	26.973.394,57	15.654.715,75	302,06%
Despesas correntes	73.858.910,05	70.732.392,67	58.053.948,64	50.081.228,22	34.671.825,17	227,44%
(-) 65% das despesas com Hospitais Universitários ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-
(-) Aposentadorias e reformas	8.929.428,06	7.557.335,67	6.541.543,83	6.321.913,85	5.253.427,11	169,97%
(-) Pensões	2.117.590,58	1.957.901,42	1.723.569,00	1.532.082,08	1.151.763,03	183,86%
(-) Sentenças Judiciais	15.411.251,88	15.780.903,65	16.260.846,11	15.180.806,67	12.531.561,55	122,98%
(-) Despesas com pessoal cedido docente	-	-	-	-	-	-
(-) Despesas com pessoal cedido técnico-administrativo	92.838,37	38.438,53	-	86.349,71	80.357,73	115,53%
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior docente	21.206,45	5.686,33	-	-	-	-
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior técnico-administrativo	-	-	-	-	-	-
Responsável pela informação: Antônio Aldemir Fernandes Lemos – Diretor da Divisão de Contabilidade e Administração Financeira						
Responsável pelo cálculo: George Bezerra Ribeiro – Pró-Reitor de Planejamento e Administração						

Nota: (1) A UFERSA não possui Hospital Universitário

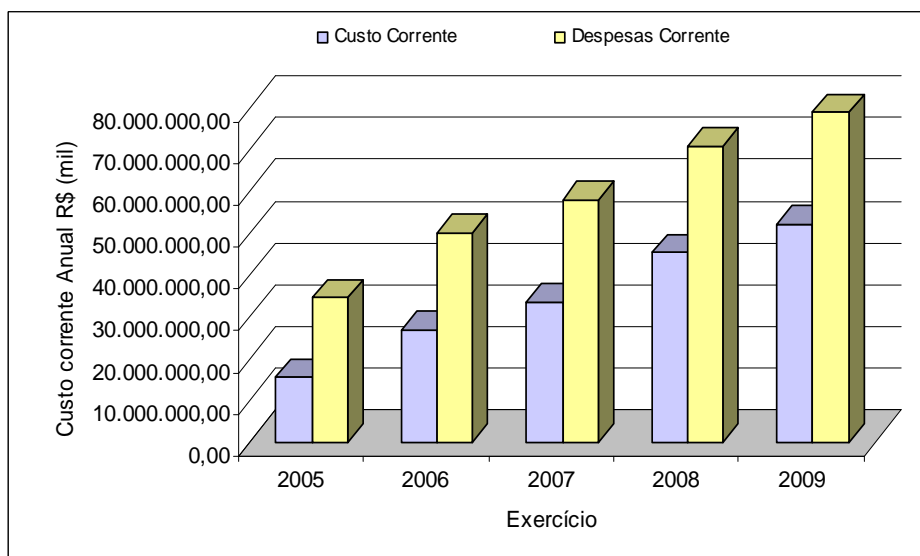


Gráfico 03 – Evolução do Custo Corrente e Despesas Anuais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2005/2009

b) Aluno em Tempo Integral

Expressa uma estimativa do tempo total de permanência dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. No caso dos alunos de graduação é considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício. É calculado conforme os itens 2.2, 2.3 e 2.4 do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário.

O número de alunos em tempo integral que resulta da soma do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação, em 2009, foi 2.650,33 (Quadro 50). Em termos percentuais as contribuições dos alunos de graduação e de pós-graduação para este indicador correspondem, respectivamente, a 83,66% e 16,34%.

c) Aluno Equivalente

Expressa uma estimativa dos custos para a formação dos alunos de graduação e pós-graduação, considerando-se as diferenças de custos para formação do aluno, em cada curso. É calculado conforme os itens 2.5 e 2.6 do

documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário.

No Exercício 2009, o valor de alunos equivalentes foi de 5.706,34 (Quadro 49) e é um indicador do quanto a Instituição tem investido no aumento da oferta de vagas no ensino superior e na pós-graduação.

d) Professor Equivalente

É uma referência ao número de docentes em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se proporcionalmente os docentes que se enquadram em outros regimes de dedicação, conforme o item 3 do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão N° 408/2002 – Plenário.

Este indicador apresentou um aumento de 54,70% em 2009 em relação ao exercício anterior, indicando que a maioria das contratações que estão sendo realizadas pela Unidade é de docentes com 40 horas com dedicação exclusiva.

e) Funcionário Equivalente sem HU

É uma referência ao número de funcionários em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se proporcionalmente os funcionários que se enquadram em outros regimes de dedicação, desconsiderando-se os servidores lotados em Hospitais Universitários, conforme o item 4B do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário.

A exemplo do observado para o índice anterior, o número de servidores em tempo integral cresceu 23,10%, em relação ao Exercício de 2008.

Quadro 53 - Aluno de Graduação (A_G), Aluno de Graduação Equivalente (A_GE) e Aluno de Graduação em Tempo Integral (A_GTI), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2009.

Cursos	Número de Diplomados (N _{DI})	Duração Padrão (D _{PC})	Fator de Retenção	Número de ingressantes em 2009	Número total ingressantes em 2008 (N _i)	Peso do Grupo	A _G TI	A _G E	A _G
Agronomia	101	5	0,0500	160	165	2,0	604	1.208,00	629
Medicina Veterinária	49	5	0,0650	64	75	4,5	279,68	1.258,54	290,5
Zootecnia	20	5	0,0650	54	53	4,5	149	670,50	155,5
Eng. Agrícola e Ambiental	15	5	0,0820	1	26	2,0	63,65	127,30	100,5
Eng. de Pesca ⁽¹⁾	-	5	0,0820	50	52	2,0	62,5	125,00	145,5
Eng. de Produção ⁽²⁾	-	5	0,0820	15	38	2,0	18,75	37,50	84
Ciências Computação ⁽²⁾	-	4	0,1325	52	52	1,5	52	78,00	141
Administração ⁽²⁾	-	4	0,1000	127	108	1,0	127	127,00	274
Eng. Mecânica ⁽³⁾	-	5	0,0820	2	27	2,0	2,5	5,00	39,5
Eng. de Energia ⁽³⁾	-	5	0,0820	2	25	2,0	2,5	5,00	38,5
Ciência e Tecnologia ⁽⁴⁾	-	3	0,0820	901	300	2,0	675,75	1.351,50	883,5
Biotecnologia ⁽⁵⁾	-	4	0,125	50	0	1	80	80	31,5
Ciências Contábeis ⁽⁵⁾	-	4	0,12	80	0	2	50	100	56
Ecologia ⁽⁵⁾	-	4	0,125	50	0	2	50	100	37,5
Total	185	-	-	1.608,00	921	-	2.217,33	5.273,34	2.906,5
Responsável pelas informações: Dados obtidos da plataforma PingIFES									
Responsável pelo cálculo: George Bezerra Ribeiro - Pró-Reitor de Planejamento e Administração									

Notas: (1): O curso de Engenharia de Pesca foi implantado em 2006.1;

(2): Os cursos de Engenharia da Produção, Ciências da Computação e Administração foram implantados em 2006.2;

(3): Os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Energia foram implantados em 2007.2.

(4): O curso de Ciência e Tecnologia foi implantado em 2008.1

(5): Os cursos de Biotecnologia, Ciências Contábeis e Ecologia foram implantados em 2009.

Quadro 54 - Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Cursos	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
Agronomia	629	660,5	669	662	691	91,03
Medicina Veterinária	290,5	277	268	271	300	96,83
Zootecnia	155,5	144	115	89	62	250,81
Eng. Agr Ambiental	100,5	127,5	113	93	61	164,75
Eng. de Pesca	145,5	116,5	69	35		
Eng. de Produção	84	78	50	26		
Ciência da Computação	141	104,5	48	25		
Administração	274	196,5	99	50		
Eng. Mecânica	39,5	43,5	25			
Eng. de Energia	38,5	44,5	25			
Ciência e Tecnologia	883,5	150				
Biotecnologia	31,5					
Ciências Contábeis	56					
Ecologia	37,5					
Total	2906,5	1942,5	1481	1251	1114	260,91

Quadro 55 - Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2005/2009

Cursos	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
Agronomia	1.208,00	1.164,50	1.230,50	1.300,00	1.132,50	106,67
Medicina Veterinária	1.258,54	1.063,69	1.034,10	1.195,20	972,00	129,48
Zootecnia	670,50	298,13	286,88	286,88	292,50	229,23
Eng. Agric Ambiental	127,30	65,00	127,50	130,00	127,50	99,84
Eng. de Pesca	125,00	130,00	127,50	125,00		
Eng. de Produção	37,50	95,00	127,50	65,00		
Ciência da Computação	78,00	78,00	95,63	46,88		
Administração	127,00	108,00	126,25	62,50		
Eng. Mecânica	5,00	67,50	62,50			
Eng. de Energia	5,00	62,50	62,50			
Ciência e Tecnologia	1.351,50	450,00				
Biotecnologia	80					
Ciências Contábeis	100					
Ecologia	100					
Total	5.273,34	3.582,32	3.280,86	3.211,46	2.524,50	208,89
Responsável pelo cálculo: George Bezerra Ribeiro – Pró-Reitor de Planejamento e Administração						

Quadro 56 - Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Cursos	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
Agronomia	604	582,25	615,25	650,00	566,25	106,67
Medicina Veterinária	279,675	236,38	229,80	265,60	216,00	129,48
Zootecnia	149	66,25	63,75	63,75	65,00	229,23
Eng. Agrícola e Ambiental	63,65	32,50	63,75	65,00	62,50	101,84
Eng. de Pesca	62,5	65,00	63,75	62,50		
Eng. de Produção	18,75	47,50	63,75	32,50		
Ciência da Computação	52	52,00	63,75	31,25		
Administração	127	108,00	126,25	62,50		
Eng. Mecânica	2,5	33,75	31,25			
Eng. de Energia	2,5	31,25	31,25			
Ciência e Tecnologia	675,75	225,00				
Biotecnologia	80					
Ciências Contábeis	50					
Ecologia	50					
Total	2.217,33	1.479,88	1.352,55	1.233,10	909,75	243,72

Responsável pelo cálculo: George Bezerra Ribeiro – Pró-Reitor de Planejamento e Administração

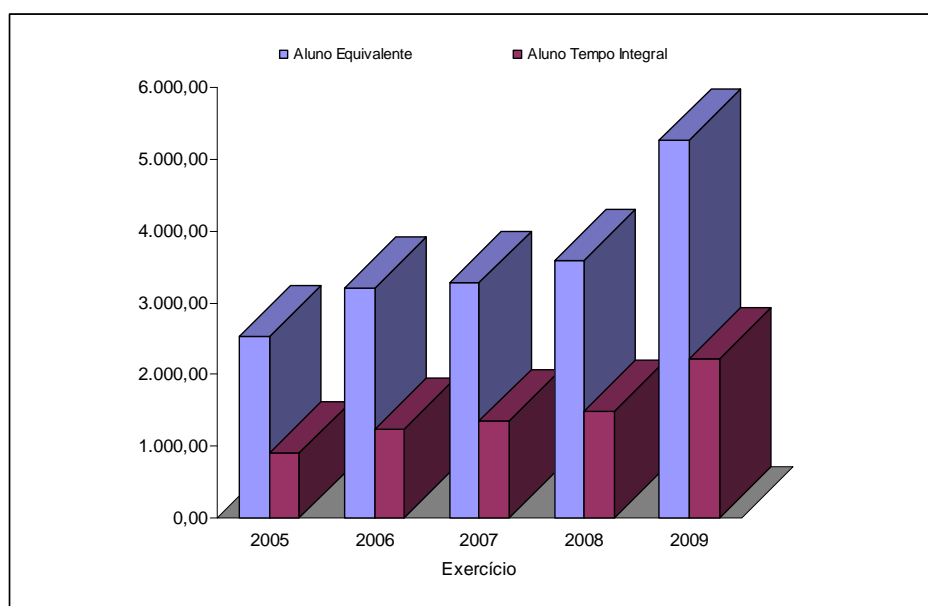


Gráfico 04 – Relação entre o número de alunos de graduação em tempo integral e alunos equivalentes na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Os dados relativos aos cursos de graduação indicam que em 2009 o crescimento no número de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFERSA foi de 160,91 % em relação a 2005, e de 49,62 %, quando comparado a 2008 (Quadro 54). O quantitativo de alunos equivalentes no período de 2005 a 2009, por sua vez, indica uma evolução de 108,89% e um crescimento de 47,20% em comparação a 2008 (Quadro 55). Já o acréscimo do Aluno de Graduação Tempo Integral foi de 143,72% em 2009, em relação a 2005, e de 49,83% quando comparado a 2008 (Quadro 56). A evolução no número de alunos equivalentes e alunos em tempo integral para o período pode ser observada, também, analisando-se o Gráfico 04.

Quadro 57 - Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Cursos	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
Agronomia	101	94	101	105	90	112,22
Medicina Veterinária	49	35	34	48	30	163,33
Zootecnia	20					
Eng. Agrícola e Ambiental	15					
Eng. de Pesca						
Eng. de Produção						
Ciência da Computação						
Administração						
Eng. Mecânica						
Eng. de Energia						
Ciência e Tecnologia						
Biotecnologia						
Ciências Contábeis						
Ecologia						
Total	185	129	135	153	120	154,17

Quadro 58 - Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Cursos	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
Agronomia	465	1008	884	1.061	1.023	45,45
Medicina Veterinária	362	548	546	637	582	62,20
Zootecnia	147	295	275	358	306	48,04
Eng. Agrícola e Ambiental	-	190	363	468	176	-
Eng. de Pesca	129	260	312	271		
Eng. de Produção	-	257	600	421		
Ciência da Computação	213	407	538	220		
Administração	532	1009	935	455		
Eng. Mecânica	-	288	254			
Eng. de Energia	-	236	157			
Ciência e Tecnologia	3648	1431				
Biotecnologia	266					
Ciências Contábeis	335					
Ecologia	178					
Total	6.275	5929	4864	3891	2087	300,67
Responsável pelo cálculo: George Bezerra Ribeiro – Pró-Reitor de Planejamento e Administração						

A implantação de novos cursos a partir de 2005, vem ampliando o número de candidatos nos processos seletivos da UFERSA. Em 2009 participaram do processo seletivo 6.275 candidatos, representando um incremento de 200,67 % em comparação ao quantitativo de 2005 (Quadro 58).

Entretanto, a concorrência nos processos seletivos, declinou de 6,73 candidatos por vaga em 2005, para 4,07 candidatos em 2009, com redução de aproximadamente 60,47%, provavelmente, devido ao maior número de opções de ingresso e à ampliação do número de vagas.

Quadro 59 - Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Cursos	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
Agronomia	160	160	160	160	160	100
Medicina Veterinária	50	50	50	50	50	100
Zootecnia	50	50	50	50	50	100
Eng. Agrícola e Ambiental	-	25	50	50	50	
Eng. de Pesca	50	50	50	50		
Eng. de Produção	-	25	50	50		
Ciência da Computação	51	50	50	25		
Administração	100	100	100	50		
Eng. Mecânica	-	25	25			
Eng. de Energia	-	25	25			
Ciência e Tecnologia	900	300				
Biotecnologia	50					
Ciências Contábeis	80					
Ecologia	50					
Total	1.541	860	610	485	310	497,10

A oferta de vagas para o ensino de graduação em 2009 apresentou um crescimento de 397,06 %, em relação a 2005 devido a implantação dos cursos de Engenharia de Pesca, Engenharia da Produção, Ciências da Computação, Administração, Engenharia Mecânica, Engenharia de Energia, Ciência e Tecnologia, Biotecnologia, Ciências Contábeis e Ecologia. Já quando comparada a 2008, a evolução da oferta de vagas em 2009 foi de 79,19 % (Quadro 59).

Observa-se no (Gráfico 05) que o número de alunos inscritos nos processos seletivos para os cursos de graduação, nos exercícios de 2005 a 2009 cresceu, à medida que novas vagas foram oferecidas, em função da criação de novos cursos de graduação.

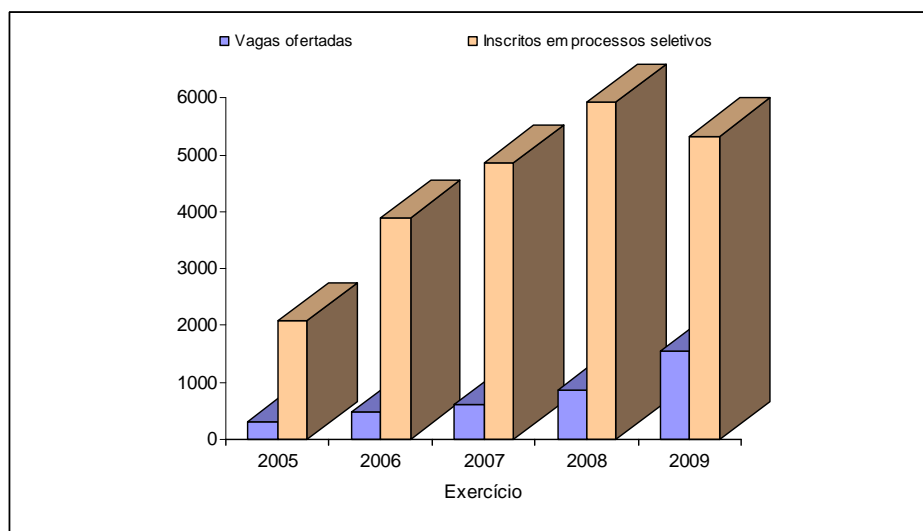


Gráfico 05 – Relação entre o número de vagas ofertadas e o número de inscritos nos processos seletivos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009.

Quadro 60 - Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Cursos	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
Agronomia	101	94	101	105	90	112,22
Medicina Veterinária	49	35	34	48	30	163,33
Zootecnia	20					
Eng. Agrícola e Ambiental	15					
Eng. de Pesca						
Eng. de Produção						
Ciência da Computação						
Administração						
Eng. Mecânica						
Eng. de Energia						
Ciência e Tecnologia						
Biotecnologia						
Ciências Contábeis						
Ecologia						
Total	185	129	135	153	120	154,17

Em 2009, a evolução no número de alunos diplomados foi de 54,17 % em relação a 2005, conforme quadro 59.

2.4.5.2 Considerações sobre o Ensino de Graduação

Os resultados obtidos para o ensino de graduação decorreram do desempenho da Pró-Reitoria de Graduação no desenvolvimento das ações dos programas de expansão universitária e de Apoio a Planos de reestruturação e Expansão das universidades Federais. Estes programas permitiram o aumento do número de cursos e de vagas na graduação, melhorando, inclusive, a qualidade dos cursos oferecidos, através de ações e projetos voltados a inclusão social, capacitação pedagógica de docentes e aumento do número de bolsas de monitoria estimulando discentes à docência. Outro fator importante a ser destacado foi a reforma e ampliação da vila acadêmica visando oferecer melhores condições de moradia e aumentar o número de vagas para residentes.

Como resultado da adesão aos programas de expansão e reestruturação do governo federal a Pró-Reitoria de Graduação aumentou o número de cursos e de vagas ofertadas para o ensino de graduação nos últimos cinco anos em 250% e 397%, respectivamente.

Para melhorar a qualidade dos antigos e novos cursos de graduação a Pró-Reitoria de Graduação vem instituindo as seguintes melhorias: informatização do sistema de matrículas que possibilitará uma ampla comunicação entre os alunos e docentes; reforma da biblioteca, e aquisição de novos exemplares está sendo implantado um programa de informatização que permitirá a realização de matrículas on-line e possibilitará a ampla comunicação entre os alunos e os docentes; a biblioteca passou por um processo de reforma; foram adquiridos novos exemplares; reestruturação do laboratório de informática, ampliando o número de computadores e a criação de um novo laboratório de informática para o ensino da graduação.

Quadro 61 - Alunos dos programas de pós-graduação (*Stricto Sensu*) na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Mestrados							
Mestrado em Fitotecnia							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2005	46	18	2,60	24	15	39	16
2006	33	16	2,06	23	14	37	13
2007	56	14	4,00	23	13	36	13
2008	66	25	2,64	23	20	43	11
2009	80	19	4,21	30	20	50	16
Mestrado em Ciência Animal ⁽¹⁾							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2006	37	10	3,70	-	10	10	-
2007	32	14	2,29	13	14	27	1
2008	41	19	2,16	25	19	44	15
2009	43	18	2,39	26	18	44	11
Mestrado em Irrigação e Drenagem ⁽¹⁾							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2006	35	10	3,50	-	10	10	-
2007	20	12	1,67	8	12	20	-
2008	31	19	1,63	18	19	37	9
2009	26	16	1,62	22	15	37	7
Mestrado em Ciência do Solo ⁽²⁾							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	43	10	4,3	0	14	14	-
2009	71	14	5,07	14	9	22	01
Mestrado em Ciência da Computação ⁽³⁾							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	50	11	4,5	0	11	11	-
2009	60	16	3,75	9	15	24	3
Mestrado em Produção Animal							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	28	12*	2,33	-	-	-	-
2009	67	16	1,33	0	12	12	0

(Continua)

(Continuação)

Doutorado							
Doutorado em Fitotecnia ⁽⁴⁾							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2005	18	10	1,80	-	10	10	-
2006	33	13	2,54	09	13	22	-
2007	41	18	2,28	22	13	35	-
2008	39	16	2,43	35	12	47	10
2009	70	29	2,41	37	29	66	16

Responsáveis pelas informações: Maria Zuleide de Negreiros – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Notas: (1) Aprovados pelo MEC em 2006; (2) Aprovado pelo MEC em 2007; (3) Aprovado pelo MEC em 2008; (4) Aprovado pelo MEC em 2005.

Quadro 62 - Alunos matriculados nos programas de pós-graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Cursos	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
Mestrado	189	157	83	57	39	484,62
Doutorado	66	47	35	22	10	660,00
Total	255	204	118	79	49	520,41

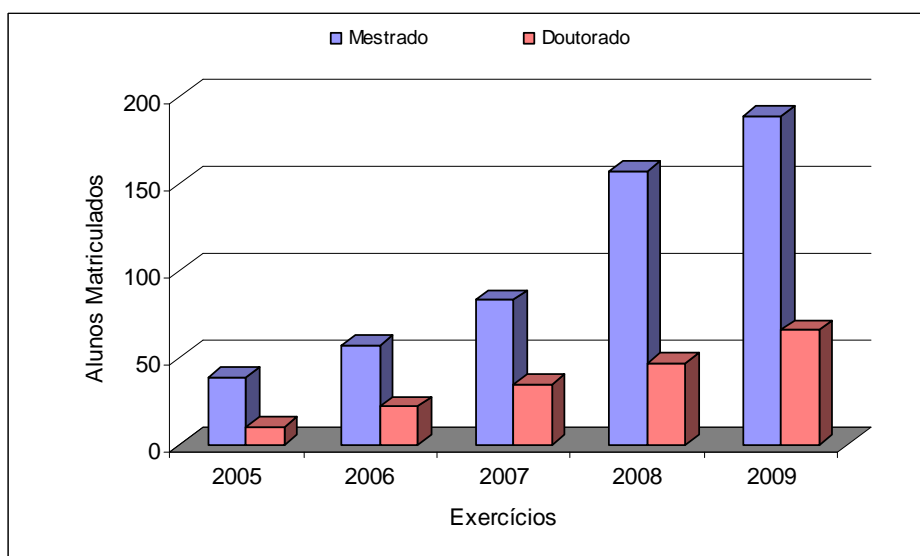


Gráfico 06 – Evolução das matrículas nos programas de pós-graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Os resultados obtidos com matrículas nos programas de pós-graduação da Universidade (Quadro 62 e Gráfico 06) indicam que a taxa de matrícula evoluiu ao longo dos últimos cinco anos, tanto nos mestrados como no doutorado, o que significa que a instituição tem adotado políticas para aumentar o número de vagas oferecidas na pós-graduação, o que demonstra que a UFERSA está buscando desenvolver e capacitar profissionais para atuar na área de pesquisas e que possam gerar novas tecnologias.

Quadro 63 - Aluno de pós-graduação tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Cursos	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
Mestrado	156,5	314	166	114	78	200,64
Doutorado	60	94	70	44	20	300,00
Total	216,5	408	236	158	98	220,92

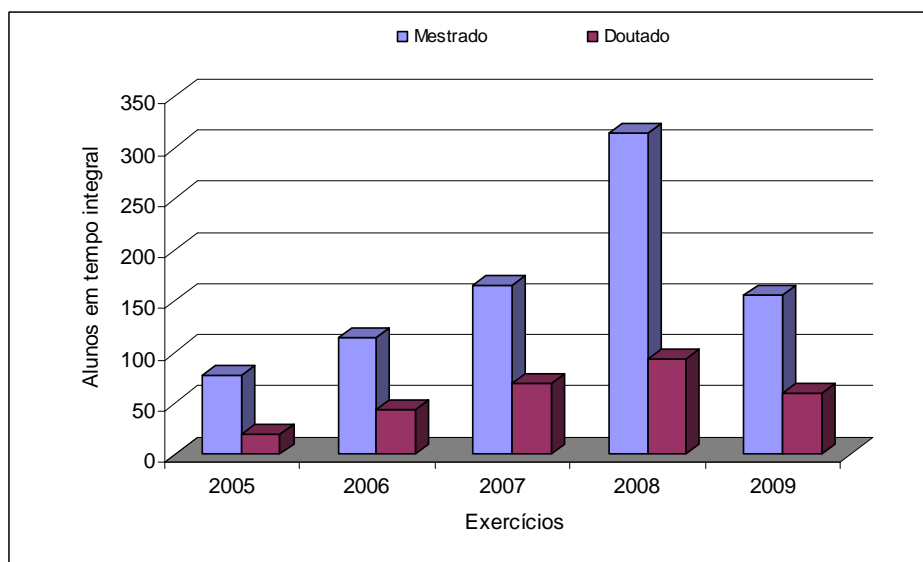


Gráfico 07 - Aluno de pós-graduação tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Os resultados constantes do Quadro 63 e Gráfico 07 demonstram que, tanto nos programas de mestrado quanto no de doutorado, o número de alunos

em tempo integral foi crescente entre 2005 e 2008 e que entre 2008 e 2009 sofreu uma redução. Esta redução não representa que os alunos dos cursos de pós-graduação estejam levando maior tempo para concluir os cursos, mas que os alunos dos cursos criados nos três últimos exercícios encontram-se ainda em fase de conclusão de seus trabalhos de dissertação e tese.

Quadro 64- Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2005/2009

Cursos	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
Mestrado Fitotecnia	5	5	4	4	4	125
Mestrado Ciência Animal	3	3	3	3		
Mestrado em Irrigação e Drenagem	3	3	3	3		
Mestrado em Ciência do Solo	3	3	3			
Mestrado em Ciência da Computação	3	3				
Doutorado em Fitotecnia	5	5	4	4	4	125
Média	3,67	3,67	3	3,5	4	91,75

O conceito CAPES para os programas de pós-graduação da UFERSA reduziu 7,25% em 2009, em relação ao exercício de 2005. Observado o Quadro 64, verifica-se que os cursos de mestrado, com exceção do mestrado em fitotecnia, apresentam conceito 3 (três), fator associado a avaliação dos novos cursos, cujas avaliações do triênio ainda não foram divulgadas.

Neste período a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação enfrentou grande desafio desde a transformação da Instituição em Universidade. Expandiu a pós-graduação com a criação de novos programas de pós-graduação (programas com conceito CAPES 3) e buscou consolidá-los de forma a garantir que, quando avaliados no seu primeiro triênio, tivessem seus conceitos elevados para no mínimo 4. Para tanto, trabalhou para que os programas de iniciação científica, já bem consolidados, mantivessem sua qualidade; estimulou o fomento a pesquisa financiada; melhorou a editoração do periódico “Caatinga”; e criou o periódico eletrônico “*Acta Brasiliense*” voltado à publicação de pesquisas na área de ciências animais.

Neste período os cursos de pós-graduação em fitotecnia (mestrado e doutorado), que tinham conceito CAPES 4 passaram para conceito 5. Os demais

cursos, criados a partir de 2006, foram avaliados em 2009, mas ainda não tiveram seus novos conceitos divulgados.

Como avanço na pós-graduação pode-se destacar a criação de bolsas de pós-graduação financiadas pela Instituição; melhoria da infraestrutura predial e de tecnologia da informação e contratação de um tradutor de línguas com o objetivo de estimular as publicações em periódicos internacionais.

2.4.6 Indicadores de Gestão Acadêmica segundo o FORPLAD

Os Indicadores de Gestão Acadêmica FORPLAD, nasceram de um conjunto de discussões, ocorridas no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD, como forma de estabelecer um grupo de indicadores de Gestão para o sistema federal de ensino superior, que permitisse avaliar o desenvolvimento das instituições federais, bem como o próprio sistema federal de ensino superior.

No Quadro 65 encontram-se os valores obtidos para 19 indicadores do FORPLAD, utilizados como parâmetro de avaliação da gestão da Universidade no exercício 2009. As definições, as expressões utilizadas para cálculo e a discussão destes indicadores encontram-se descritas a seguir.

Quadro 65 - Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Evolução 2005/2009

Discriminação	2009	2008	2007	2006	2005	2009/05 (%)
1. Relação Aluno Diplomado/Docente	0,70	0,76	1,12	1,46	1,56	44,87
2. Relação Aluno/Docente RGD ⁽¹⁾ e RMD ⁽²⁾	7,36 ⁽¹⁾ 12,7 ⁽²⁾	8,71 ⁽¹⁾ 9,89 ⁽²⁾	12,24 ⁽¹⁾ 14,67 ⁽²⁾	11,72 ⁽¹⁾ 12,67 ⁽²⁾	11,83 ⁽¹⁾ 15,10 ⁽²⁾	62,21 ⁽¹⁾ 84,11 ⁽²⁾
3. Índice de Crescimento das Vagas Oferecidas na graduação	770,19	572,05	413	287	194	397,01
4. Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação	566,91	404,27	308	260	232	244,36
5. Densidade do Processo Seletivo de Ingresso	4,07	6,89	7,37	8,40	6,73	107,99
6. Taxa de Evasão na Graduação	27,02	21,91	21,18	18,31	8,98	300,89
7. Taxa de Excelência na Pós-Graduação	0,17	0,22	0,31	0,47	1,00	17,00
8. Taxa de Matrícula da Pós-Graduação	0,14	0,08	0,07	0,06	0,04	350,00
9. Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado ⁽³⁾ e doutorado ⁽⁴⁾)	821,74 ⁽³⁾ 660 ⁽⁴⁾	647,83 ⁽³⁾ 470 ⁽⁴⁾	360,87 ⁽³⁾ 350 ⁽⁴⁾	247,83 ⁽³⁾ 470 ⁽⁴⁾	169,57 ⁽³⁾ 100 ⁽⁴⁾	484,60 ⁽³⁾ 560 ⁽⁴⁾
10. Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado	0,21	0,42	0,25	0,44	0,51	41,18
11. Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado	0,23	0,17	0,08	0,14	0,02	1150,00
12. Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor	2,58	1,76	1,46	1,02	0,94	274,47
13. Produtividade de Docente Doutor	0,33	0,41	1,89	0,21	0,31	106,45
14. Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa	0,07	0,07	0,22	0,05	0,08	87,50
15. Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão	0,16	0,05	0,57	0,68	0,48	33,33
16. Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão ⁽⁷⁾	0,59	0,29	0,23	0,58	1,08	54,63
17. Índice de Crescimento do Número de Docentes (%)	421,88	265,63	205	194	142	297,10
18. Índice de Crescimento do N ^o de Docentes com Mestrado – IDTM ⁽⁵⁾ e com Doutorado – IDTD ⁽⁶⁾ (%)	208 ⁽⁵⁾ 1.167 ⁽⁶⁾	96 ⁽⁵⁾ 680 ⁽⁶⁾	67,5 ⁽⁵⁾ 540 ⁽⁶⁾	63 ⁽⁵⁾ 513 ⁽⁶⁾	55 ⁽⁵⁾ 350 ⁽⁶⁾	378,18 ⁽⁵⁾ 333,33 ⁽⁶⁾
19. Taxa de Docentes Temporários (%)	5	26	15	0	5	100

Responsável pelo cálculo: George Bezerra Ribeiro - Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Nota: (*) Os dados relativos a este indicador, só foram disponibilizados em 2005.

2.4.6.1 Indicadores da Graduação segundo o FORPLAD

1) Relação Aluno Diplomado/Docente - RDD

A Relação Aluno Diplomado por Docente é obtida dividindo-se o número de alunos diplomados na graduação pelo número de docentes em tempo integral na Universidade.

$$RDD = \frac{\text{Diplomados na Graduação}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

A relação expressa o quantitativo de alunos que são diplomados por docentes, em cada exercício, e pode ser alterado em função da criação de novos cursos de graduação, número de alunos por turma, contratação de novos docentes, ou ainda, pela evasão, no período. O baixo resultado obtido para o índice no exercício, 0,70 (Quadro 65 e Gráfico 08) e sua redução em 55,13%, em relação ao exercício de 2005, foi um reflexo da quantidade de cursos de graduação criados pela Instituição. Como apenas quatro dos quatorze cursos estão diplomando alunos, a RDD tende a ser baixa até que os novos cursos passem a diplomar alunos. Espera-se que esta relação passe a crescer a partir do exercício de 2010, à medida em que ocorra a conclusão das primeiras turmas dos novos cursos.

2) Relação Aluno/Docente – RGD e RMD

A Relação Aluno/Docente é obtida a partir de dois indicadores: O primeiro, RGD é obtido pela relação aluno em tempo integral/docente em tempo integral. O segundo, RMD, é obtido da relação número de matrículas/número de docentes em tempo integral.

$$RGD = \frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

$$RMD = \frac{\text{Matrículas}}{\text{Docentes em Tempo Integral}}$$

Os valores obtidos para indicador RGD (Quadro 65 e Gráfico 08) demonstram uma redução de 37,79% no mesmo em relação ao ano de 2005.

Quanto ao RMD, houve uma redução de 15,89% no mesmo período. Salienta-se que os valores desses indicadores são função do número de alunos na instituição e, que, embora a Universidade tenha aumentado o número de matrículas, também tem efetuado a contratação de novos docentes para consolidação dos novos cursos, favorecendo a redução do indicador. Espera-se que ambos os indicadores voltem a crescer à medida que os cursos se consolidem.

3) Índice de Crescimento das Vagas - IGV

O Índice de Crescimento das Vagas oferecidas na graduação, expressa a evolução do número de vagas oferecidas por processos seletivos, utilizando-se dados do ano 1997 com base de referência.

$$IGV = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Vagas no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de vagas em 1997}}$$

A oferta de vagas, em 2009, conforme (Gráfico 08) teve um crescimento de 297,01% em relação ao número de vagas ofertadas em 2005. Já em relação a 2008, as vagas ofertadas no ensino de graduação apresentaram uma evolução de 134,63%. Este aumento no indicador foi conseqüência da criação dos novos cursos, como resultado do processo de expansão da Universidade.

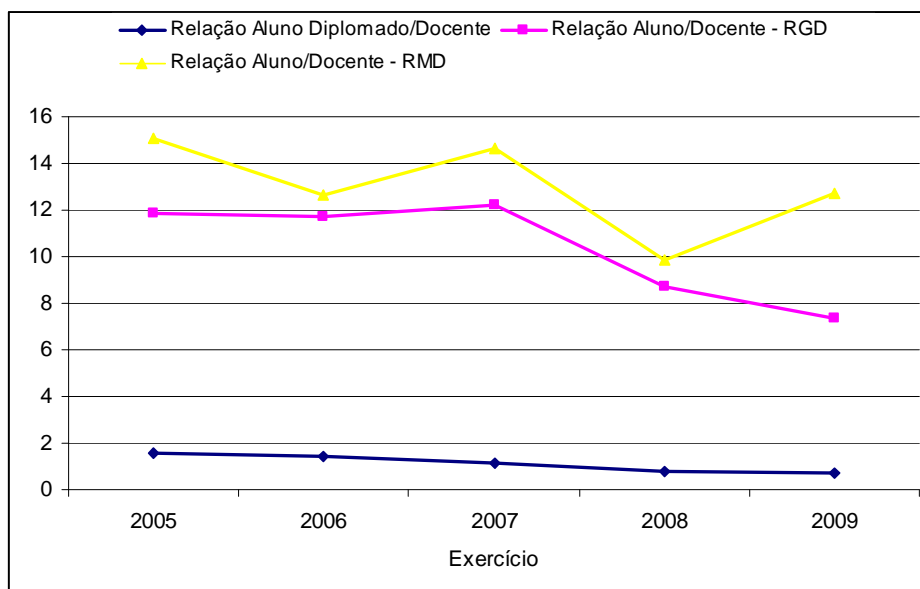


Gráfico 08 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica RDD, RGD e RMD referentes à Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009.

4) Índice de Crescimento das Matrículas - IMG

O Índice de Crescimento das Matrículas na graduação expressa a evolução do número de matrículas nos cursos de graduação. Este índice é obtido da relação entre o número de matrículas realizadas no exercício em análise, e o número de matrículas em 1997, sendo expresso em percentagem.

$$\text{IMG} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em 1997}}$$

Em relação ao exercício de 2005, em 2009 o índice de crescimento das matrículas na UFERSA aumentou 144,36%, devido ao aumento na quantidade de vagas e à criação de novos cursos durante o período analisado (Quadro 65 e Gráfico 09).

5) Densidade do Processo Seletivo de Ingresso – DPSI

A Densidade do Processo Seletivo de Ingresso é obtida dividindo-se o número inscrito nos processos seletivos pelo número de vagas oferecidas.

$$\text{DPSI} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Inscritos nos processos seletivos}}{\text{N}^\circ \text{ de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$$

Este indicador, em 2009 (Quadro 65 e Gráfico 09) foi 7,99% inferior ao exercício de 2005. Esta situação, provavelmente, se deve à expansão das vagas oferecidas em função da criação dos novos cursos. Essa redução inicia-se a partir de 2006, quando a Universidade passa a ofertar um maior número de vagas e novas opções de cursos.

6) Taxa de Evasão na Graduação no Ano - TEV

A Taxa de Evasão na Graduação é calculada com base no número de ingressantes na graduação, no número de matrículas e de diplomação de alunos de

graduação no ano em análise, e ainda no número de matrículas da graduação no exercício anterior.

$$TEv = \frac{\{[matrícula_{a-1} - (matrícula_a - ingresso_a)] - Ndi_{a-1}\} \times 100}{matrícula_{a-1}}$$

A Taxa de Evasão na graduação (Quadro 65 e Gráfico 09), em 2009 cresceu 200,89% em relação ao ano de 2005, porém foi superior a 2008 em apenas 5,95%.

Apesar do resultado desfavorável, ainda no exercício de 2009 a UFERSA tomou várias medidas para estimular a permanência dos alunos de graduação: aumentou a quantidade de bolsa atividade, bolsa xerox, bolsa de pesquisa institucional e de monitoria, objetivando a redução desse índice nos próximos exercícios.

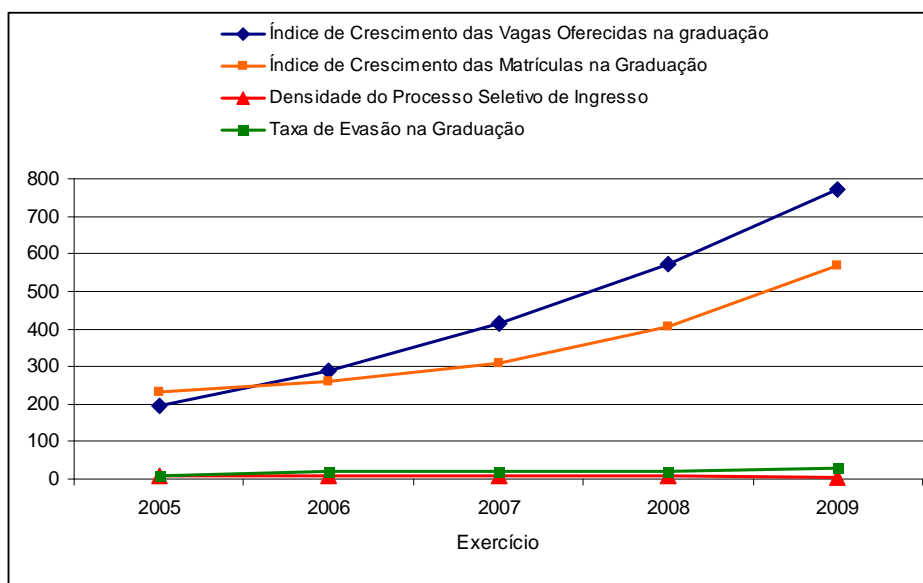


Gráfico 09 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica IGV, IMG, DPSI e TEv referentes à Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009.

2.4.6.2 Indicadores da Pós-Graduação segundo o FORPLAD

7) Taxa de Excelência na Pós-graduação - TEPG

A Taxa de Excelência na Pós-graduação é obtida levando em consideração o número de matrículas em cursos de mestrado e doutorado com conceitos iguais ou superiores a 4 e 6, respectivamente.

$$\text{TEPG} = \frac{[(\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Mestrado com conceito} \geq 4) + (\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Doutorado com conceito} \geq 6)]}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós-Graduação}}$$

Taxa de Excelência na Pós-graduação em 2009, em relação ao exercício de 2005 apresentou uma redução de 83,00% (Quadro 65 e Gráfico 09). Esta redução foi conseqüência, a exemplo do afirmado quando discutido os indicadores do TCU, da criação de novos cursos a partir do ano de 2006, sem que estes cursos, já avaliados, tenham tido seus novos conceitos divulgados pelos comitês avaliadores.

8) Taxa de Matrícula na Pós-graduação – TMPG

A Taxa de Matrícula na Pós-graduação é expressa com base no número de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado em relação ao número de alunos matriculados na graduação, considerando-se o exercício em análise.

$$\text{TMPG} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós-Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

Os resultados indicam um crescimento no número de matrículas na pós-graduação de 250,00% em 2009 em relação ao exercício de 2005, e de 75% em relação a 2008. A análise dos resultados alcançados (Quadro 65 e Gráfico 09), demonstra que a relação foi crescente ao longo do período de cinco anos, resultado de ações da Universidade voltadas a maior divulgação dos programas de pós-

graduação, aumento do número de vagas nos processos seletivos e ainda da criação de novos cursos de pós-graduação.

9) Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-graduação – IMPGM e IMPGD

Este índice expressa a relação entre o número de matrículas nos cursos de mestrado e doutorado e o total de matrículas efetivadas na pós-graduação, tendo como referencia o ano de 1997.

$$\text{IMPGM} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Mestrados no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Mestrado em 1997}}$$

$$\text{IMPGD} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Doutorados no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Doutorados em 2005}^{(1)}}$$

Nota: (1) – Ano do início do curso de doutorado

Em relação ao exercício de 2005 e analisando-se o Quadro 65 verificou-se que o índice de crescimento das matrículas na pós-graduação IMPGM aumentou em 384,60%. O aumento deste índice está associado à criação dos novos cursos a partir de 2006. Já em relação ao IMPGD, observou-se o aumento de 560%, o que se deve à consolidação do curso de doutorado e ao aumento da oferta de vagas, no período.

10) Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado - TBM

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado é obtida dividindo o total de bolsas de mestrado pelo número de alunos matriculados em cada programa.

$$\text{TBM} = \frac{\text{N}^\circ \text{ total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Cursos de Mestrado}}$$

A análise dos resultados (Quadro 65 e Gráfico 10) indica uma redução de 58,82% na taxa de cobertura de bolsas de mestrado no exercício, em relação a 2005. Observa-se, também, que esse indicador tem uma tendência a ser decrescente. Este fato deve-se a criação dos novos cursos, uma vez que os programas novos recebem cotas de bolsas de forma gradativa. Além disso, o resultado é influenciado pelo aumento do número de vagas disponibilizadas nos editais dos programas numa proporção maior que o número de concessão de bolsas.

11) Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado - TBD

A Taxa de Cobertura das Bolsas de doutorado é obtida dividindo o total de bolsas de doutorado pelo número de alunos matriculados em cada programa.

$$TBD = \frac{\text{Nº total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{Nº de Matrículas em Cursos de Doutorado}}$$

A análise dos dados no (Quadro 65 e 10) indica que este índice, diferentemente do observado para o índice anterior, tem uma tendência a crescer a partir de 2005, ano de criação do curso de doutorado em fitotecnia. Em relação ao exercício de 2005, a taxa de cobertura de bolsas de doutorado teve um crescimento de 1.050%. Este crescimento foi resultado da política adotada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e dos próprios órgãos de fomento a pesquisa, que nos últimos anos tem aumentado a oferta de bolsas de doutorado como forma de fortalecer os programas de pós-graduação no país.

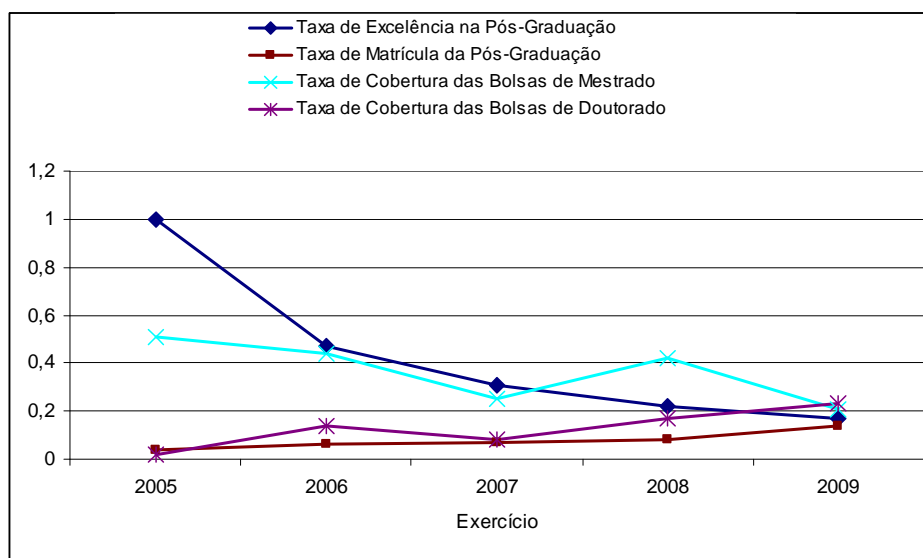


Gráfico 10 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica TEPG, TMPG, TBM e TBD referentes à Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009.

12) Relação Aluno de Pós-graduação por Docente Doutor - APGDR

A Relação Aluno de Pós-graduação por Docente Doutor indica como o total de matrículas em cursos de mestrado e doutorado está para o quantitativo de docentes doutores.

$$APGDR = \frac{(\text{N}^\circ \text{ de Mat. Cursos de Mestrado} + \text{N}^\circ \text{ de Mat. Cursos de Doutorado})}{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Doutores}}$$

Observando-se o Quadro 65 e o Gráfico 11, percebe-se que a relação aluno de pós-graduação por docente doutor tem crescido a cada exercício. Em relação a 2005, este índice cresceu 174,47%. Este resultado é consequência do aumento do número de vagas oferecidas pelos programas de pós-graduação da UFERSA e poderia estar associado, ainda, a maior oferta no número de bolsas de modo a tornar os programas mais atrativos.

13) Produtividade de Docente Doutor - PDR

Este indicador é calculado a partir da relação entre o total de alunos titulados no exercício e o número de docentes doutores vinculados aos programas de pós-graduação e indica quantos alunos cada doutor estaria titulando ao ano.

$$\text{PDR} = \frac{\text{Nº de Diplomados nos Programas de Pós-Graduação}}{\text{Nº de Docentes Doutores}}$$

No exercício 2009, verifica-se (Quadro 65 e Gráfico 11) que este indicador foi 6,45% superior em relação a 2005. Percebe-se, também, que este índice oscilou no período. Esta oscilação deve-se à criação de novos cursos, no período, elevando o número de docentes envolvidos com a pós-graduação.

14) Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa – TB

Este indicador expressa a cobertura de bolsas de pesquisa na graduação e pós-graduação

$$\text{TB} = \frac{\text{Nº de Alunos Bolsistas (CAPES, CNPq, PET, outras)}}{\text{Nº de Matrículas na Graduação + Nº de Matrículas na Pós - Graduação}}$$

A Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa registrou uma redução de 12,50% em relação ao exercício de 2005, mas manteve o mesmo valor obtido no exercício de 2008 (Quadro 65 e Gráfico 11).

Embora a Gestão tenha aumentado as cotas de bolsas dos programas internos de pesquisa e pós-graduação e obtido novas cotas de bolsas de órgãos de fomento a pesquisa, ainda registrou-se uma redução em relação a 2005. Esta redução deveu-se ao aumento significativo no número de vagas oferecidas pela Instituição, que refletiu diretamente no número de matrículas.

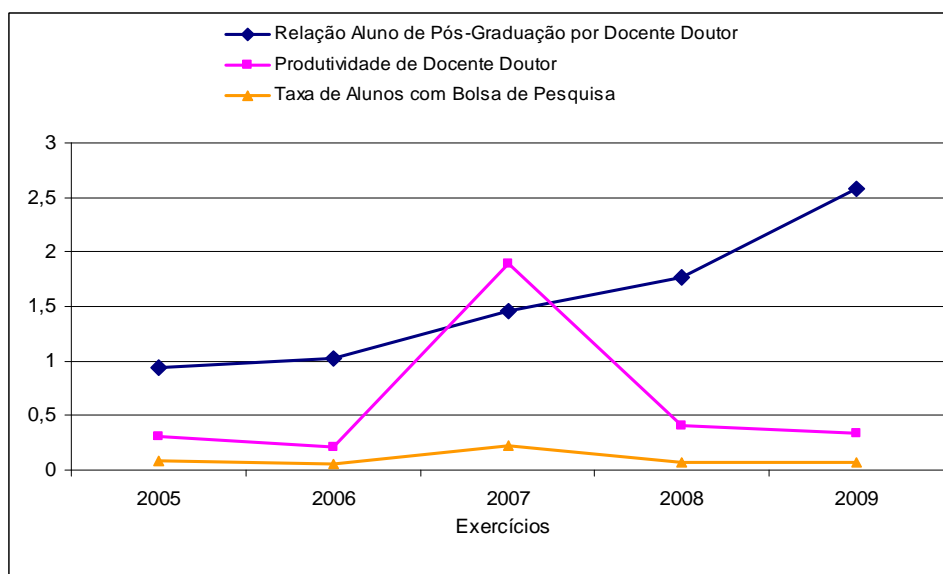


Gráfico 11 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica APGDR, PDR e TB referentes à Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009.

2.4.6.3 Indicadores de Extensão segundo o FORPLAD

Buscando retomar seu papel de Universidade como órgão que difunde suas ações no âmbito da sociedade e que adota políticas para inclusão de tecnologias e do conhecimento às comunidades menos favorecidas a UFERSA envidou esforços em 2009 no sentido de melhorar seus indicadores de extensão. Para isto desenvolveu varias ações de caráter sócio-educativos e culturais, por meio do desenvolvimento de cursos de extensão, seminários e estágios além de outros eventos, em diferentes áreas do saber. Estas ações envolveram 2.388 participantes, dentre estes, membros da comunidade acadêmica e membros da sociedade civil organizada de Mossoró e região de influência.

15) Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão – TE

A Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão expressa o envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação com atividades de extensão universitária, devidamente reconhecida pela Instituição.

$$TE = \frac{\text{Nº de Alunos executores de ações de extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Graduação}}$$

O valor obtido para este indicador demonstra (Quadro 65 e Gráfico 12) que em 2009, em relação a 2008, houve uma evolução de 220% no número de alunos envolvidos com atividades de extensão.

16) Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão - TDE

A Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão é obtida da relação entre o número de docentes que desenvolvem ação de extensão e o total de docentes efetivos no exercício avaliado.

$$TDE = \frac{\text{Nº de Docentes executores de ações de extensão}}{\text{Nº Total de Docentes}}$$

O indicador TDE expressa o percentual de docentes da Instituição que executam atividades de extensão. O indicador demonstra um acréscimo de 103,44% na participação de docentes em ações de extensão em 2009, quando comparado com o exercício de 2008, e uma redução de 45,37% em relação a 2005 (Quadro 65 e 12).

O baixo desempenho da extensão universitária em exercícios anteriores levou a Pró-Reitoria de Extensão a adotar medidas para melhorar suas ações de extensão e envolver a representação estudantil e docente em suas atividades, proporcionando uma maior participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica em ações de extensão, no exercício 2009.

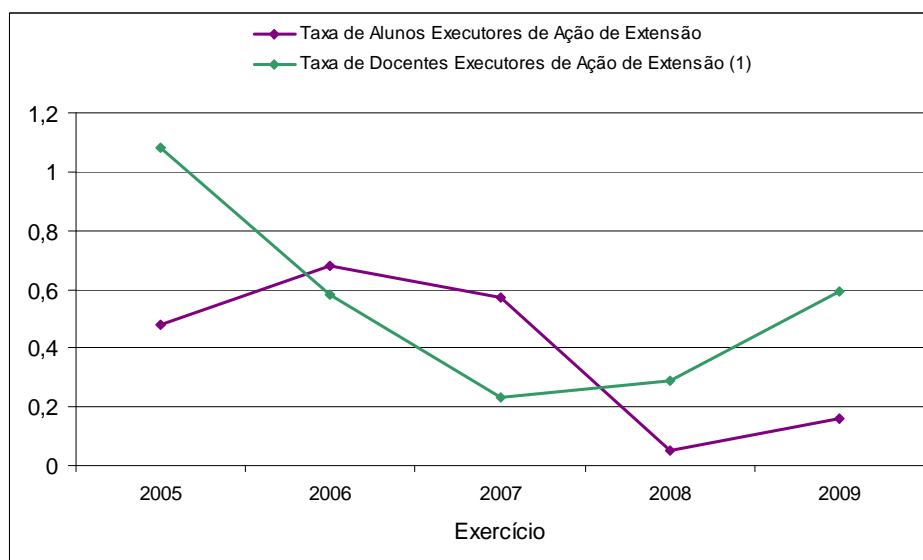


Gráfico 12 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica ID, IDTM e IDTD referentes ao Corpo Docente da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009.

d) Indicadores relacionados ao Corpo de Servidores

17) Índice de Crescimento do Número de Docentes - ID

O Índice de Crescimento do Número de Docentes é obtido da relação entre o número de docentes efetivos e substitutos da instituição no exercício avaliado e o total de docentes no exercício de referência que corresponde a 1997, sendo expresso em percentual.

$$ID = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos e substitutos no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes em 1997}}$$

Os dados obtidos para o indicador (Quadro 65 e Gráfico 13), demonstram que esta relação evoluiu ao longo de todo período. O mesmo apresentou um acréscimo de 197,10%, em relação ao exercício de 2005. Estes valores são resultado do quantitativo de contrações realizadas nos últimos cinco anos, em função da criação de novos cursos de graduação pela UFERSA.

18) Índices de Crescimento do Número de Docentes com Mestrado e com Doutorado – IDTM e IDTD

O índice de crescimento do número de docentes com mestrado expressa a evolução do número de docentes com título de Mestre, considerando como referência para o cálculo os dados do ano de 1997.

$$\text{IDTM} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Docentes efetivos com título de Mestre no exercício}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Docentes Mestres em 1997}}$$

Índice de crescimento do número de docentes com doutorado expressa a evolução do número de docentes com título de Doutor, considerando como referência para o cálculo os dados do ano de 1997.

$$\text{IDTD} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Docentes efetivos com título de Doutor no exercício}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Docentes Doutores em 1997}}$$

O IDTM (Quadro 65 e Gráfico 13) indica um acréscimo de 161,54% no número de docentes mestres em 2008, em relação ao exercício de 2005. Este resultado decorreu, certamente, do grande número de contratações e da dificuldade de atrair doutores para a instituição, principalmente nas áreas de conhecimento em que a universidade está se expandindo.

Já o IDTD apresentou um acréscimo de 233,33% no número de docentes doutores em 2009, em relação ao exercício de 2005 (Quadro 65). Este resultado decorre do esforço da Instituição para capacitar o seu quadro docente, bem como na contratação prioritária de docentes com título de doutor.

19) Taxa de Docentes Temporários

Esse indicador visa mostrar a relação entre o quantitativo de docentes temporários e o quadro total de professores.

$$DT = \frac{N^{\circ} \text{ de Docentes Temporários}}{N^{\circ} \text{ Total de Docentes Efetivos} + N^{\circ} \text{ Docentes temporários}}$$

Em relação a 2005, este indicador manteve-se constante em 2009 (Quadro 65 e Gráfico 13), indicando que mesmo com a liberação de docentes efetivos para capacitação, tem havido um equilíbrio na relação entre docentes permanentes e docentes temporários, sobretudo, como forma de evitar a perda da qualidade do ensino e nos índices de pesquisa e extensão, mas reflete, principalmente, a capacidade da UFRSA contratar docentes efetivos para consolidação dos novos cursos de graduação.

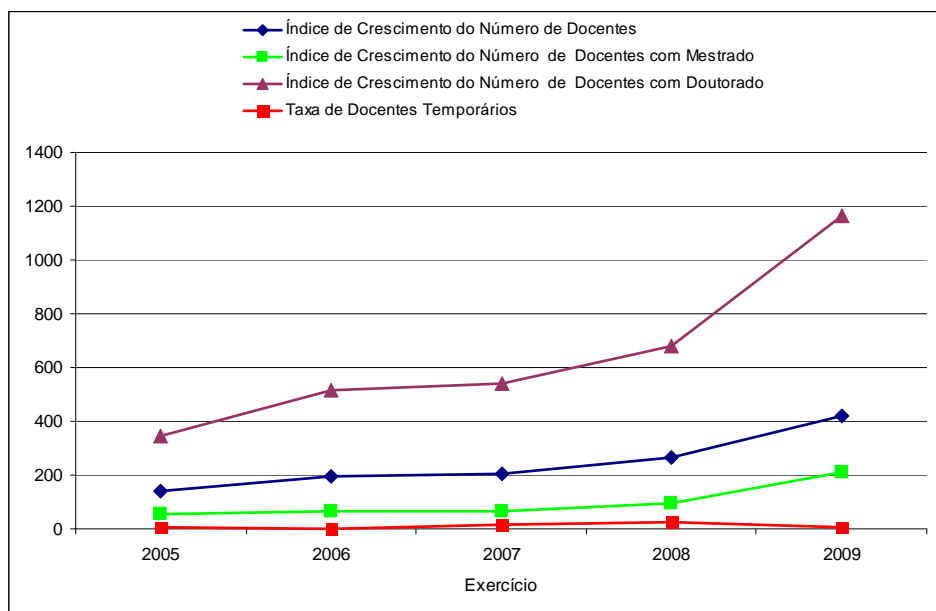


Gráfico 13 – Evolução dos indicadores de Gestão Acadêmica ID, IDTM, IDTD e DT da Universidade Federal Rural do Semi-Árido segundo FORPLAD/2003. Exercício 2005 – 2009.

2.4.6.4 Indicadores relacionados a Acervo Bibliográfico segundo o FORPLAD

Com o intuito de buscar a aferição contínua de indicadores definidos no FORPLAD, para a Universidade, a administração está apresentando indicadores de qualidade e adequação do acervo bibliográfico existente em relação ao tamanho e demandas da unidade, bem como o grau de pesquisa/utilização do acervo por parte

da comunidade universitária. Desta forma, e para instituir uma série histórica, estão sendo apresentados, de forma pontual, apenas para o exercício 2009, os indicadores especificados nos itens a seguir.

20) Densidade de livros por matrícula - DLM

Este indicador demonstra o potencial de disponibilidade de acervo bibliográfico para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação da Universidade.

$$DLM = \frac{\text{Número de Livros}}{\text{Nº Matrícula na Graduação} + \text{Nº Matrícula na Pós-Graduação}}$$

Com base nos dados especificados na memória de cálculos dos indicadores de gestão TCU e FORPLAD a Densidade de livros por matrícula no exercício foi 9,84.

21) Densidade de títulos por matrícula - DTM

Este indicador evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Universidade.

$$DTM = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A densidade de títulos por matrículas indica que foram disponibilizados 3.61 títulos por alunos no exercício 2009.

22) Densidade de Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação - DP

Este indicador dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao número de programas de Pós-Graduação.

$$DP = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós-Graduação}}$$

Em 2009 a UFERSA disponibilizou 0,15 títulos de periódicos por programa de pós-graduação e de graduação. É importante destacar, entretanto, que este indicador considera apenas os títulos disponibilizados em meio físico. A instituição também oferece a possibilidade de consulta a periódicos em meio eletrônico, através do portal de periódicos da CAPES.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

3.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS. SITUAÇÃO EM 31/12/2009

Quadro 66 - Composição do Quadro de Recursos Humanos da UFERSA em 31/12/2009

Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	496	22	650
Próprios	496		
Requisitados			
Cedidos	2		
Celetistas	12^(*)		
Cargos de livre provimento	03		
Estatutários	01		
Não Estatutários	02		
Terceirizados	110	110	165
Total	609		
Responsável pela informação: Márdem José Matos Herculano - Pró-Reitor Substituto de Recursos Humanos			

Nota: (*) – professores substitutos, contratados sob amparo da Lei 8.745/93

3.2 COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009

Quadro 67 - Composição e custos de Recursos Humanos da UFERSA nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO									
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações			
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)									
2007	304	15.870.237,87	627.786,41	NA	174.501,21	NA			
2008	341	19.620.643,90	701.284,59	NA	191.846,27	NA			
2009	496	29.725.920,42	879.766,81	NA	356.533,26	NA			
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)									
2007	16	86.316,19	NA	NA	NA	NA			
2008	44	500.461,86	NA	NA	NA	NA			
2009	12	453.113,87	NA	NA	NA	NA			
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)									
2007	02	83.241,04	NA	NA	NA	NA			
2008	02	90.345,57	NA	NA	NA	NA			
2009	03	157.099,08	NA	NA	NA	NA			
Requisitados com ônus para a UJ									
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Requisitados sem ônus para a UJ									
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
QUADRO TERCEIRIZADO									
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários		Sit.
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	
2007	26	445.219,28	01	27.596,77	NA	NA	13	33.428,36	
2008	69	410.784,85	04	199.328,00	NA	NA	27	78.307,92	
2009	104	732.741,67	04	152.618,02	NA	NA	NA	NA	
Responsável pela informação: Márdem José Matos Herculano - Pró-Reitor Substituto de Recursos Humanos (Dados do Quadro Próprio) ; George Bezerra Ribeiro - Pró-Reitor de Planejamento e Administração (dados do Quadro de Terceirizados)									

3.3 DEMONSTRATIVO DOS CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE ÁREA-FIM NO EXERCÍCIO DE 2009

Quadro 68 – Relação de contratos de terceirização de área-fim estabelecidos e/ou vigentes pela UFERSA em 2009

Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade Quantidade				Sit.
			Início	Fim	Médio		Superior		
					AT	EF	AT	EF	
Observação: Não se aplica a unidade									

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido, não dispõe de valores lançados na Conta Contábil nº 2.1.21.1.11.00 – Por insuficiência de créditos/recursos do Siafi.

5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Neste item são apresentados (Quadro 69), os valores de restos a pagar pela Unidade Gestora, no exercício 2009, por ano de inscrição no SIAFI.

Quadro 69 - Execução de restos a pagar no exercício por ano de inscrição no SIAFI, conforme recomendam os normativos vigentes. Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Período 2006/2009

ANO DE INSCRIÇÃO	RP - PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2006	587.304,02	-	-	-	106.075,03	31.105,59	69.615,11	2.408.585,61
2007	590.591,44	-	590.591,44	-	2.408.585,61	36.113,99	2.224.302,06	551.363,93
2008	465.164,65	-	3.414.164,65	465.164,65	3.785.534,16	36.113,99	2.224.302,06	153.524,49
2009	18.685,97	-	120.015,59	110.520,93	15.633.938,98	512.369,14	10.367.815,11	18.252.848,03
Total	1.661.746,08	-	4.124.771,68	575.685,58	21.934.133,78	615.702,71	14.886.034,34	21.366.322,06

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Quadro 70 - Informações sobre transferência de recursos recebidos pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Exercício 2009, conforme recomendam nos normativos vigentes.

Tipo	CONCEDENTE UG/CNPJ	Identificação	Objeto	Conveniente	Valor Pactuada	Contrapartida Pactuada	Repasso total no Exercício (R\$)	Repasso no Exercício (R\$)	Vigência		Situação
									Início	Fim	
Descentralização de Crédito	SESu - 150011	Proc.23.000.009522/2009-19 Portaria SESU 1573/2009; 2009NC1238	Obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos	UFERSA	4.152.400,00	-	4.152.400,00	4.152.400,00	10/2009	10/2010	Em execução
Descentralização de Crédito	M. CIDADE 560003	2009NC000848	Atender Portaria SPOA/SE/IM/CIDADES 425/2009;	UFERSA	50.000,00	-	50.000,00	50.000,00	08/2009	06/2010	Em execução
Descentralização de Crédito	FNDE 153173	Termo de Cooperação 928/2009 2009NC656305	Capacitação e formação de professores do ensino básico Proc. 23400013239/2009-89	UFERSA	9.000,00	-	9.000,00	9.000,00	02/2009	08/2012	Em execução
Descentralização de Crédito	FNDE 153173	Termo de Cooperação 927/2009 2009NC656306	Atender despesas com PTA Proc. 23400013222/2009-21	UFERSA	4.500,00	-	4.500,00	4.500,00	-	-	Em execução
Descentralização de Crédito	FNDE 153173	Termo de Cooperação 1013/2009 2009NC656312	Atender despesas com PTA Proc. 23400013237/2009-90	UFERSA	4.500,00	-	4.500,00	4.500,00	-	-	Em execução
Descentralização de Crédito	CAPES 154003	Mestrado e Doutorado	Concessão de Bolsas de mestrado e doutorado	UFERSA	766.200,00	-	766.200,00	766.200,00	-	-	Programa continuado
Descentralização de Crédito	CAPES 154003	PROAP	Manutenção de cursos de pós-graduação	UFERSA	208.319,08	-	208.319,08	208.319,08	-	-	Programa continuado
Descentralização de Crédito	CAPES 154003	Programa Pro- equipamento – Edital 11/2009 2009NC001565	Aquisição de equipamentos para cursos de pós-graduação	UFERSA	250.000,00	-	250.000,00	250.000,00	10/2009	12/2009	Concluído

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido não dispõe de previdência complementar patrocinada.

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCEIROS COM RECURSOS EXTERNOS

No exercício de 2009 e anteriores a UFERSA não desenvolveu projetos ou programas financiados com recursos externos.

9. RENUNCIA TRIBUTÁRIA

Em 2009, a UFERSA não apresentou ou desenvolveu projetos ou instituições beneficiadas por renúncia fiscal.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não existem operações de fundos mantidos pela Universidade.

11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

No exercício 2009 não foram feitas recomendações pela Controladoria Geral da União à Unidade.

11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Neste item estão sendo disponibilizadas informações sobre os Acórdãos do Tribunal de Contas da União, que exigiram da Unidade tomadas de decisões no Exercício (Quadro 71)

Quadro 71 - Informações sobre providências adotadas pela UFERSA relativas às recomendações do Tribunal de Contas da União. Exercício 2009

Unidade Gestora: Universidade Federal Rural do Semi-Árido	
Acórdão nº 6433/2009 – TCU – 2ª Câmara	
Determinações	Providências implementadas
1.5.3.1 – Determinar a UFERSA as cláusulas dos convênios 22/2007, 23/2007, 27/2007 e 28/2007 e demais convênios semelhantes que tenham por objeto a realização de obras de engenharia, celebrados com a Fundação Guimarães Duque, em consonância com o determinado no subitem 9.2.29 do Acórdão 2731/2008 – Plenária.	<p>A Administração da UFERSA encaminhou a Fundação Guimarães Duque, expediente desautorizando-a a estabelecer novos contratos envolvendo obras de engenharia, no âmbito dos convênios 22/2007, 27/2007 e 28/2007, e ainda que adote medidas para concluir os contratos que encontram-se em fase de execução, com maior brevidade possível. Essa última medida foi adotada no sentido de evitar danos ao erário pela não conclusão das obras em andamento.</p> <p>- A unidade esclarece que o convênio 23/2007 foi finalizado e sua prestação de contas realizada.</p>
1.5.3.2 – Determinar a UFERSA que altere o artigo 3º da Resolução CONSUNI/UFERSA 009/2007, para incluir as atividades descritas nos incisos III e IV do artigo 2º, referente ao vínculo entre titularização e a realização de tarefas.	O Conselho Universitário aprovou a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 002/2010, de 08 de fevereiro de 2010, contemplando a recomendação do Tribunal de Contas da União.

Acórdão nº 5893/2009 – TCU – 2ª Câmara	
Determinações	Providências implementadas
1.5.1.1 – Que a Universidade observe os estabelecidos para conclusão dos inventários anuais	<p>Tem sido verificado que a Universidade, ao término de cada exercício e gestão, tem elaborado apenas o relatório de bens adquiridos em cada exercício financeiro, fato que tem gerado recomendações/determinações por parte dos Órgãos de controle.</p> <p>Com o a finalidade de atender a tais recomendações/determinações, ao longo do exercício anterior e do exercício atual, vários atos foram editados pelo Gestor, com o fim de solucionar o problema, resultando no:</p> <p>a) Cadastramento no Sistema de Administração Patrimonial - SAP de 10.527 bens patrimoniais adquiridos pela Instituição desde a sua criação ao ano de 1979 – Portaria 422/2008 e 508/2008 (1ª etapa);</p> <p>b) Cadastramento no Sistema de Administração Patrimonial - SAP de 8.987 bens patrimoniais adquiridos entre os exercícios de 1980 a 1985 - Portaria 652/2008 e 045/2009 (2ª etapa);</p> <p>c) Cadastramento no Sistema de Administração Patrimonial - SAP de 16.135 bens patrimoniais adquiridos entre os exercícios de 1986 a 2009 e correção dos valores dos bens patrimoniais no SAP, com base nos valores históricos – Portaria UFERSA/GAB Nº 282 e 470/2009 (3ª etapa);</p> <p>d) Conversão dos valores dos bens patrimoniais, no Sistema de Administração Patrimonial - SAP, considerando as mudanças de moedas no País -</p>

	<p>Portaria UFERSA/GAB N°745 e 818/2009 (4ª etapa).</p> <p>- Destaca-se como resultado das medidas relacionadas acima, que 35.649 bens patrimoniais foram cadastrados com valores convertidos para a moeda atual.</p> <p>Como o cadastramento dos bens foi realizado com base nos livros com as relações de aquisições anuais de bens, nos quais constam as localizações destes à época, faz-se um necessário um novo recadastramento. Para este fim, a administração já providenciou a aquisição de novas plaquetas com código de barras, impressoras de plaquetas, leitores de código de barras e um novo sistema de controle patrimonial, de modo que neste exercício estará designando comissões para identificar todos os bens móveis da Unidade considerando os setores, número patrimonial, descrição e estado em que se encontram.</p>
1.5.1.2 – Que a Universidade cumpra os limites estabelecidos na legislação pertinente ao realizar despesas com recursos de suprimento de fundos	Para dá maior rigor ao uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal, o Gestor editou atos recomendando que não sejam realizadas viagens em veículos oficiais da UFERSA, sem que seja verificada, previamente, a disponibilidade de recursos; que o chefe do setor de transportes observe a vigência para utilização dos recursos disponibilizados aos usuários do CPGF, daquele setor, uma vez que, tem sido neste setor, onde tem ocorrido os maiores problemas com o uso do mesmo – Ordem de Serviço 041/2009.
1.5.1.3 - Que a Universidade envide esforços, com a imprescindível urgência, visando ao cumprimento da determinação contida no subitem 2.1. do Acórdão 2072/2007-TCU 1ª Câmara.	A Administração da UFERSA encaminhou ao Conselho Universitário minuta de alteração da Resolução nº 002/2008, que dispõe sobre a prestação de serviços por servidores e estudantes da UFERSA para a Fundação Guimarães Duque, que levou a revogação da mesma por meio da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 001/2009, tendo sido alterado os dispositivos contrários ao Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995, alterado pelo Decreto nº 4.836, de 09 de setembro de 2003.

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS NO EXERCÍCIO 2009.

Quadro 72 - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticadas no Exercício 2009, pela UFERSA.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC (Quantidade)
Admissão	179	175
Desligamento	33	33
Aposentadoria	11	10
Pensão	04	02

13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

As declarações relativas à atualização do Sistema de Administração de Serviços Gerais - SIASG e do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV encontram-se em anexo.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

Neste item estão sendo disponibilizadas informações sobre o desempenho da Unidade no que se refere aos processos de aquisições e contratos estabelecidos pela Unidade Gestora. Também são relacionados os contratos considerados de maior relevância e ainda termos de descentralização definidos entre a UG e outras instituições federais de ensino.

A administração da UFERSA, através da Divisão de Materiais e Serviços Gerais - DIMASG, tem, continuamente, buscado aprimorar as formas de aquisições e contratações, visando realizar as despesas, sempre que possível, por meio processos licitatórios, em conformidade com o que estabelece a Lei 8.666 e legislação complementar. Os Gráficos 14 e 15, a seguir, apresentam a execução das despesas nos exercícios de 2008 e 2009, classificadas por modalidade de licitação, considerando a quantidade de processos e valor total da despesa.

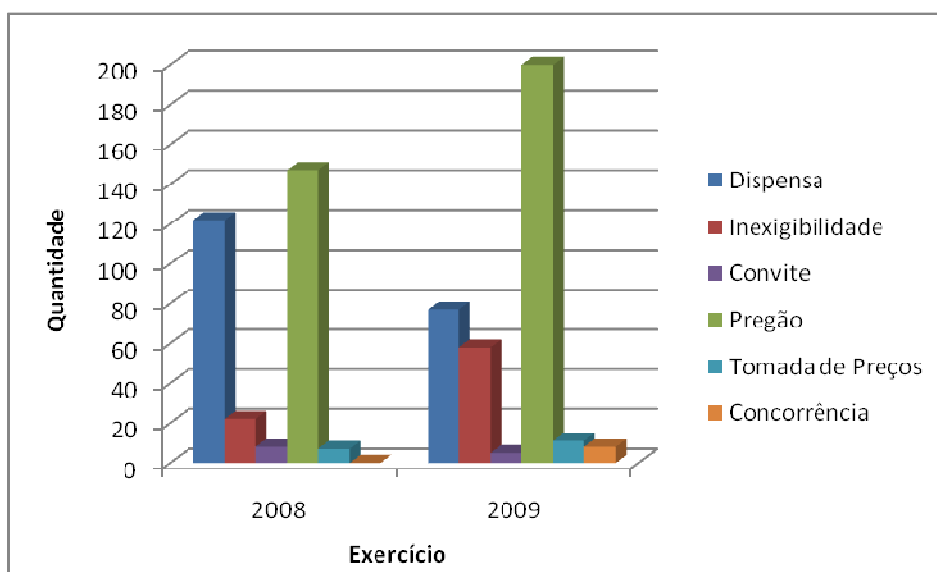


Gráfico 14 – Evolução do número de processos de aquisições e contratos, estratificados por modalidade de licitação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2009

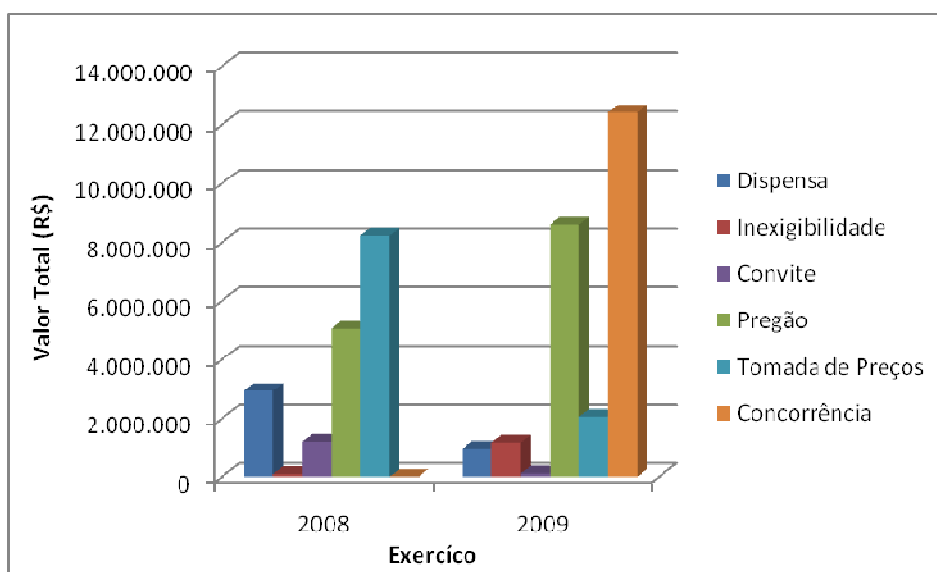


Gráfico 15 – Evolução das despesas com aquisições e contratos, estratificados por modalidade de licitação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2008/2009

A análise dos gráficos demonstra que os processos de compras e contratações estão migrando das modalidades de dispensa e inexigibilidade, para outras nas quais a ampla divulgação, a impessoalidade e a competitividade estejam mais asseguradas. É necessário destacar, contudo, que algumas despesas, como,

por exemplo, aquelas com energia elétrica, inscrições em congressos, tributos, contratos e aquisições urgentes, assim como outras de baixo valor, não podem ser realizadas, ou não é conveniente que o sejam, por meio de licitações devido a questões como exclusividade de fornecedor, quando não é possível aguardar pela formalização e tramitação do processo, ou ainda, quando o valor da aquisição ou serviço não justifica a despesa inerente a abertura de processo licitatório.

Quadro 73 – Contratos de maior relevância estabelecidos pela administração da UFERSA, no exercício 2009, exceto os de terceirização de serviços.

Nº Contrato	Contratado	Objeto	Valor (R\$)
6	Andrade Construções e Empreendimentos LTDA	Serviços de Construção de Guarita e Muros Laterais, Posterior e Frontal no <i>campus</i> da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em Angicos – RN	432.384,60
11	Prest Perfurações LTDA	serviços de perfuração de um poço tubular profundo, com profundidade estimada de 900m para captar água do aquífero Arenito Açú, com fins de abastecimento do <i>campus</i> da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, localizado na região leste da zona urbana do município de Mossoró-RN.	1.300.000,00
48	Poly Construções e Empreendimentos LTDA	Laboratório Interdisciplinar de Química, Física e Matemática	1.397.000,00
49	Renova Construções LTDA - ME	Laboratório de Engenharia II	1.328.039,20
50	S. V. Construção e Serviços LTDA.	Bloco de Salas de Aulas do Curso de Ciência e Tecnologia	871.084,76
51	Temasi – Construção Comércio Serviços e Empreendimentos LTDA	Laboratório Multidisciplinar de Ecologia e Biotecnologia	1.408.200,00
57	Certa Serviços Empresariais e Representações LTDA	Manutenção predial	208.060,80
86	A & C Construções LTDA	Construção do Centro de Convivência no <i>campus</i> da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em Angicos – RN	912.641,51
87	Proel – Projetos de Engenharia E Execuções LTDA	Execução da rede urbana de saneamento do <i>campus</i> da UFERSA em Angicos	1.048.526,16
90	Ccw – Engenharia LTDA	Instalação da Rede Elétrica da UFERSA/ANGICOS	620.174,58
91	World Tele com LTDA	Instalação da rede lógica, telefonia e segurança do <i>Campus</i> UFERSA/ANGICOS	151.313,44
92	A C Engenharia LTDA	Construção do Prédio Administrativo no <i>Campus</i> da UFERSA em Angicos – RN.	894.521,98
93	PROEL – Projetos de Engenharia E Execuções LTDA	Pavimentação do <i>Campus</i> da UFERSA em Angicos	983.610,25
96	Copagel Construções e Pavimentações LTDA	1.1 Construção de Bloco de Salas para Professores, com área de 1.106,50 m ² , a ser executado no <i>campus</i> da UFERSA em Mossoró/RN.	1.042.976,91
97	A & C Construções LTDA	Construção de Prédio para Almoxarifado, Patrimônio e Garagem no <i>Campus</i> da UFERSA em Angicos – RN.	711.786,69

Quadro 74 – Informações sobre Descentralizações de Recursos Orçamentários e Financeiros realizados pela Unidade Gestora em favor de outras IFES no exercício 2009.

Tipo	Código	Identificação do Termo Inicial ou Aditivo	Objeto	Data de Publicação DOU	Valor
Termo de Cooperação N° 01/2009	200NC000001	Portaria UFERSA/GAB N° 161/2009	Repassar a gestão administrativa e do projeto "Conectividade lógica entre a rede corporativa da UFERSA e a internet, através do PoP-RN"	Seção III 03/02/2009	21.120,00
Termo de Cooperação N° 002/2009	2009NC000002	Portaria UFERSA/GAB N° 858/2009	Viabilizar a execução do projeto intitulado "Cooperação técnica para a implantação de sistemas informatizados de gestão de informações administrativas e acadêmicas"	Seção III 16/10/2009	72.852,00

15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

A declaração do contador responsável, atestando que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada, conforme DN TCU 100/2009, encontra-se em anexo.

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa foi criada em 01 de agosto de 2005, pela lei nº 11.155, como autarquia federal, tem como missão social desenvolver a educação superior e a produção de conhecimento científico e tecnológico, integrados no ensino, na pesquisa e na extensão, de forma gratuita e de qualidade. Em 2009, no ensino de graduação foram oferecidas doze opções de ingresso, sendo sete cursos com funcionamento no período diurno e cinco no turno noturno. Na Pós-graduação, a Ufersa ofereceu seis cursos de mestrado e um de doutorado.

Cursos ofertados pela Ufersa em 2009

Graduação:

- Administração
- Agronomia
- Biotecnologia
- Ciências da Computação
- Ciências Contábeis
- Ciência e Tecnologia
- Ecologia
- Engenharia de Pesca
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Produção
- Medicina Veterinária
- Zootecnia

Pós-graduação

- Mestrado em Fitotecnia
- Mestrado em Ciência Animal
- Mestrado em Ciência da Computação
- Mestrado em Ciências do Solo
- Mestrado em Irrigação e Drenagem
- Mestrado em Produção Animal
- Doutorado em Fitotecnia

Elaboração

Pro-reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Av. Francisco Mota, 572 – Bairro Costa e Silva

Mossoró- RN

sítio: www.ufersa.edu.br

E-mail: ufersa@ufersa.edu.br

Fone: (84) 3315-1775